Relatório de Sustentabilidade 2011

Associação Congregação de Santa Catarina

Associação
Congregação de
Santa
Catarina

Amor pela vida

Jesus, ouvindo isso, partiu dali, de barco, para um lugar deserto, afastado.
Assim que as multidões o souberam, vieram das cidades, seguindo-o a pé.
Assim que desembarcou, viu uma grande multidão e, tomado de compaixão, curou os doentes.
Chegada a tarde, aproximaram-se dele os seus discípulos, dizendo: "O lugar é deserto e a hora já está avançada. Despede as multidões para que vão aos povoados comprar alimento para si".
Mas Jesus lhes disse: "Não é preciso que vão embora. Dai-lhes vós mesmos de comer".

Mateus 14, 13-16

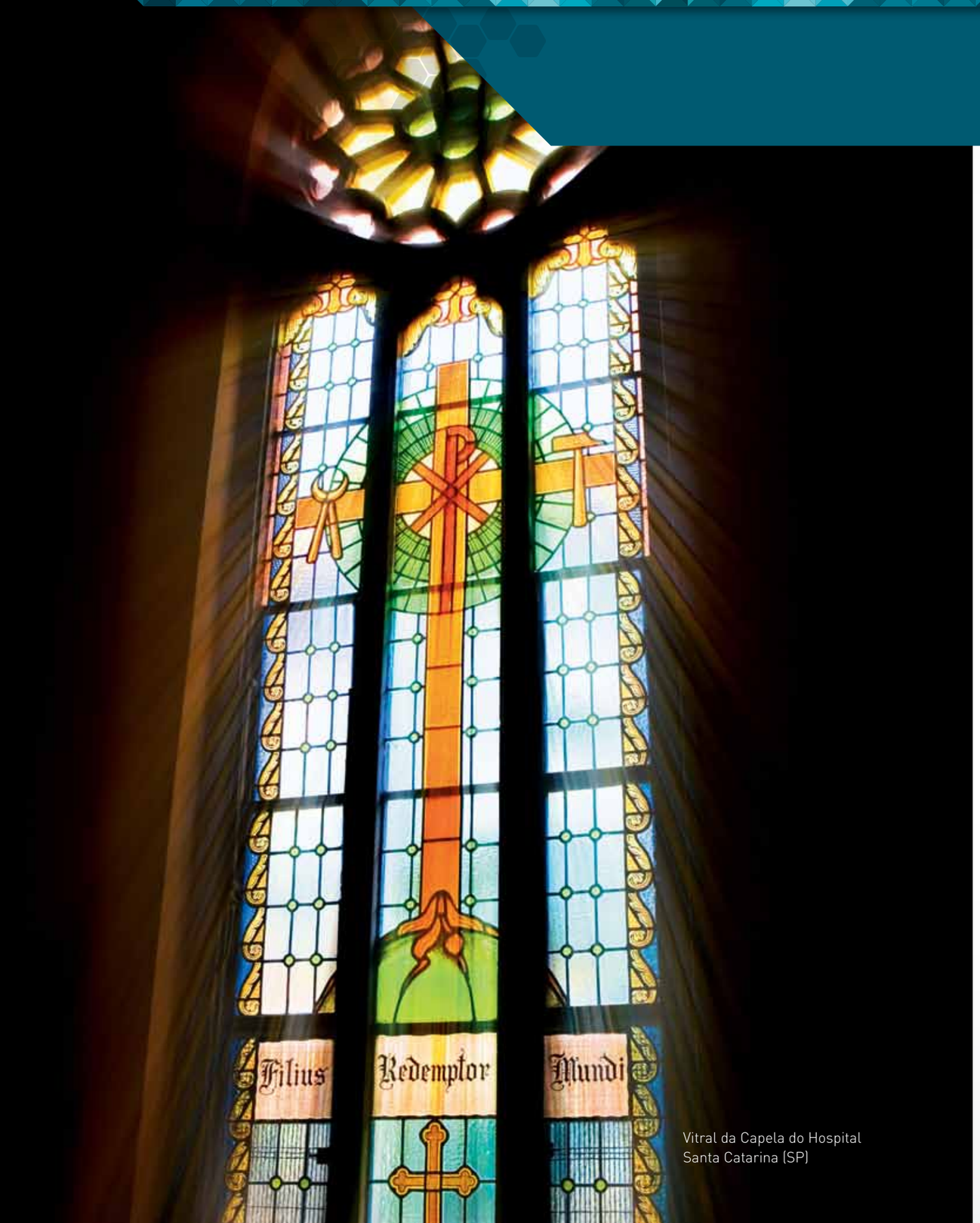
Sumário

Missão, Visão, Valores e Competência Essencial 07
Mensagem das Irmãs 09
Mensagem da Superintendência 11
Governança Corporativa 12
Convicções e Valores Cristãos 14
Histórico 18
Resultados Institucionais 24
Saúde 26
Educação 27
Assistência Social 28

Saúde
São Paulo
Hospital Santa Catarina 30
Amparo Maternal 32
Hospital Geral de Pedreira 34
Hospital Geral de Itapevi 36
Hospital Geral do Grajaú 38
Centro de Referência do Idoso (CRI – Norte) 40
Polo de Atenção Intensiva em Saúde Mental (PAI – ZN) 42
Centro Estadual de Análises Clínicas (CEAC – Sul) 44
Serviço Estadual de Diagnóstico por Imagem (SEDI I) 46
AME Jardim dos Prados 48
AME Interlagos 50
AME Itapevi 52
OS Santa Catarina 54
Rio de Janeiro
Casa de Saúde São José 58
Hospital São José 60
Hospital Santa Teresa 62
Hospital de Traumatologia e Ortopedia Dona Lindu 64
Hospital de Clínicas Nossa Senhora da Conceição 66
Espírito Santo
Hospital Madre Regina Protmann 68
Hospital Estadual Central 70
Mato Grosso
Hospital São Luiz 72
Hospital Regional de Cáceres Dr. Antônio Fontes 74

Educação
São Paulo
Colégio Santa Catarina 76
Creche Sagrada Família 78
Casa da Criança de Vila Mariana 80
Núcleo Educacional Santa Catarina (NESC) 82
Minas Gerais
Colégio Santa Catarina 84
Creche Monteiro Lobato 86
Rio de Janeiro
Colégio e Creche Santa Catarina 88
Ceará
Creche Madre Regina 90
Goiás
Colégio Santa Catarina 92
Espírito Santo
Escola Santa Catarina 94

Assistência Social
São Paulo
Residencial Santa Catarina 96
Lar Madre Regina 98
Minas Gerais
Obra Social Santa Catarina 100
Ceará
Centro de Convivência Madre Regina 102
Agradecimentos 104
Expediente 105



Vitral da Capela do Hospital
Santa Catarina (SP)

MISSÃO

Promover a vida prestando serviços de Assistência Espiritual e Social, Saúde, Educação e Pastoral, conforme o carisma e a espiritualidade da Congregação das Irmãs de Santa Catarina (V.M.), buscando a autossustentação e otimizando recursos para o desenvolvimento humano.

VISÃO

Ser uma entidade filantrópica de referência no país até 2015.

VALORES

Espiritualidade: vivenciar e anunciar o Evangelho.
Ética e Justiça: permear os relacionamentos.
Filantropia: manter o comprometimento com a sociedade.
Transparência: realizar uma comunicação clara e honesta.
Empreendedorismo: qualificar a liderança e o profissionalismo dos colaboradores.
Credibilidade: preservar a imagem e a história da Associação Congregação de Santa Catarina.
Responsabilidade Social: promover a cidadania e ações sociais.

COMPETÊNCIA ESSENCIAL

Busca da fidelidade ao Evangelho.

Esta pintura que fica na Igreja da Santíssima Trindade, no Convento Madre Regina, em Petrópolis, no Rio de Janeiro, representa a "Sequela Christi", ou seja, o Seguimento de Cristo. Feita por Cláudio Pastro em 1997, essa arte mostra o carisma da Congregação das Irmãs de Santa Catarina. A princesa Catarina e Madre Regina caminham com lâmpadas acesas, ladeando o Senhor Jesus. Ele é o centro. Na Escritura que tem na mão esquerda há a palavra que é um mantra para essa comunidade: "Eu sou" (Sim, Ele é a porta, a luz, o caminho, a verdade, a videira). Catarina tem veste branca da Virgindade (exclusividade) e o manto vermelho do martírio com sua coroa (da realeza e do martírio). Na mão direita nota-se o anel que ganhou de seu amado e a palma do martírio (da vitória). Na mão esquerda tem a lâmpada acesa das virgens prudentes. Do outro lado, Madre Regina igualmente tem na mão direita a lâmpada acesa e, na esquerda, o instrumento de sua meditacão: a cruz do Cristo e sua paixão. Ao todo, vê-se cinco lâmpadas no painel correspondendo às 5 (cinco) virgens prudentes. Nota-se que algumas lâmpadas estão à disposição.

Mensagem das Irmãs

..."sempre andeis com fidelidade diante de Deus e de todos os homens com dignidade, simplicidade, com profunda humildade, com verdadeira paciência e caridade cristã..."

(Trecho do testamento de Madre Regina Protmann)

Essas palavras citadas por nossa fundadora, Regina Protmann, têm quatro séculos.

Diante delas nos debruçamos em meditação, em silenciosa oração e grande veneração.

Luz que irradia e motiva nossas ações através dos tempos.

Ao longo de nossa história congregacional, Regina se faz luz no escuro da vida e facho que irradia por todos os cantos, onde uma Irmã de Santa Catarina está.

Emanam de Regina nossas ações e nossa missão ao longo dos tempos.

Traduzida em números de atendimentos através da ACSC, repetimos seus gestos no atendimento ao doente, no cuidado ao idoso, na educação de jovens e crianças e na assistência social de maneira corajosa e inovadora.

Como abelhas numa grande colmeia, as Irmãs atuam em parceria com milhares de colaboradores e parceiros, **motivando ações, incentivando novos caminhos, compartilhando vida e ação.**

Que este Relatório de Sustentabilidade demonstre em fotos e palavras nosso agir através de mãos e corações dispostos a servir, assim como Regina o fez em seu tempo.

Irmã Lia Gregorine

Presidente do Conselho de Administração

Mensagem da Superintendência

É curioso como encontramos traduzida nas mais variadas formas de vida a maneira como a Associação Congregação de Santa Catarina (ACSC) está organizada. Tomemos como exemplo, a organização da vida das colmeias. Uma abelha-rainha é alimentada por 50 mil abelhas-operárias. Cada uma delas tem um papel diferente ao longo do tempo - desde recolher o pólen nas flores até garantir a alimentação das demais abelhas da colmeia. Tudo com precisão, união e engajamento. Isso traduz a essência do nosso modelo de negócio: **um trabalho em equipe entre as Casas, orquestrado pela Associação.**

A abelha-rainha (aqui referenciada pela ACSC) tem a grande função de manter a harmonia do grupo. Por mais que o resultado final da colmeia seja a produção do mel, o importante é que essa colônia seja autossustentável e são as próprias abelhas que permitem que isso aconteça.

Dentro da Associação, nossa colmeia entrega saúde, educação e assistência social. Cada Casa do grupo tem um papel diferente dentro da comunidade em que está inserida, mas todas são responsáveis por atender as pessoas com dignidade e promover a sustentabilidade da obra social da Associação Congregação de Santa Catarina.

Para fortalecer ainda mais essa filosofia, em 2011 foi dado mais um passo importante: **a Associação reestruturou a Governança Corporativa**, após criteriosa análise sobre seu modelo de gestão, o que resultou na criação de um novo Conselho de Administração, formado por cinco Irmãs, contando com o apoio de dois assessores externos – um especializado em finanças e outro em gestão e recursos humanos.

Várias ações internas de planejamento e decisões estratégicas já aconteceram, o que será visto nas páginas seguintes, garantindo **perenidade** para a colmeia da ACSC e **resistência** para enfrentar as adversidades dos próximos anos.

Com nossas **mentes voltadas para o futuro e mãos construindo o presente** é que apresentamos este Relatório de Sustentabilidade, uma continuidade para a história que Madre Regina iniciou há mais de 430 anos.

Governança Corporativa

A Governança Corporativa, como qualquer modelo de administração, tem, como dever, prover mecanismos necessários para a preservação dos valores da cultura hoje vigente na Associação Congregação de Santa Catarina, ou seja:

- Missão apostólica;
- Harmonia entre o compromisso evangélico e a ciência e a técnica;
- Preservação do carisma e espiritualidade de Regina Protmann, de modo que a ACSC seja governada dentro de princípios evangélicos e cristãos, cuidando para ser a guardiã dos valores religiosos, éticos, morais e humanos professados desde a fundação da Congregação das Irmãs de Santa Catarina V.M., há mais de quatro séculos.

No último ano, a entidade montou uma nova estrutura baseada nas boas práticas do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), na qual há um foco maior na prestação de contas das casas geridas pela entidade e, consequentemente, um planejamento estratégico mais elaborado.

Para implantar esse modelo de governança, foi constituído um Conselho de Administração, composto por 5 (cinco) Irmãs e 2 (dois) conselheiros externos reconhecidos pelo IBGC (um especializado em gestão financeira e outro com foco em gestão e recursos humanos). Em paralelo, as Irmãs estão se aprofundando na análise de indicadores financeiros para a tomada de decisões, de acordo com a realidade de mercado, sem perder os valores cristãos que as levaram até a Congregação.

A atual estrutura é composta por:

Assembleia Geral: grupo de Irmãs associadas à Associação Congregação de Santa Catarina, com direito a voto em decisões da entidade, que elegem os membros do Conselho de Administração. Durante a Assembleia Geral Ordinária é feita a prestação de contas da gestão.

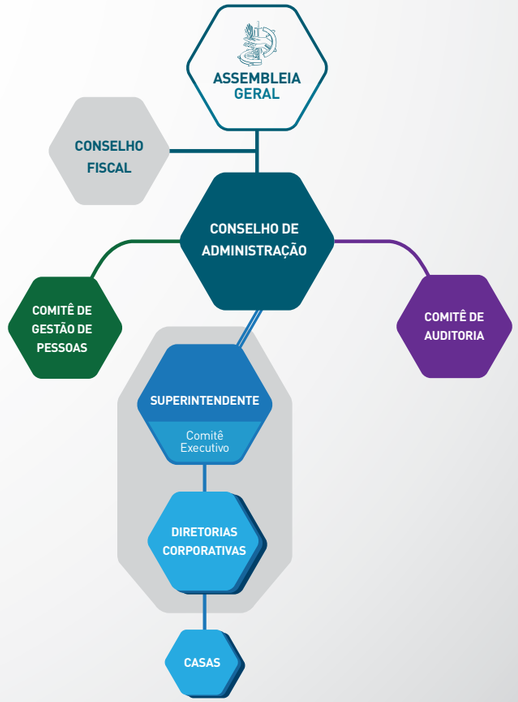
Conselho Fiscal: composto por 3 (três) Irmãs, que tem o papel de acompanhar a execução do planejamento e aprovar as demonstrações financeiras de todas as Casas geridas pela Associação.

Conselho de Administração: formado por 5 (cinco) Irmãs e 2 (dois) conselheiros externos, é responsável pela orientação geral, definição da estratégia e monitoramento dos planos de ação. A formação desse Conselho em 2011 reforça a atuação das Irmãs na tomada de decisões.

Comitê de Auditoria e Comitê de Gestão de Pessoas: cada um é composto por 3 (três) membros, tendo a coordenação de um dos assessores do Conselho de Administração. Possuem o papel de padronizar, operacionalizar e fiscalizar as políticas e os processos da entidade.

Superintendente: coloca em prática os direcionamentos e as orientações emanado pelo Conselho de Administração.

Diretorias Corporativas: são 5 (cinco) Diretorias: Operações, Administração, Financeiro, Organizações Sociais de Saúde e Filantropia. Essas Diretorias foram criadas com o objetivo de facilitar o acompanhamento de cada tipo de negócio da Associação. Como a ACSC tem atuação diversificada no setor de Saúde, Educação e Assistência Social, esse modelo preza pela gestão compartilhada na Diretoria da Associação, de acordo com o tipo de negócio, fazendo com que o diretor corporativo tenha um papel de mentor do diretor da Casa.



CONVICÇÕES E VALORES CRISTÃOS

Mais de um século de atuação no Brasil e a Associação Congregação de Santa Catarina (ACSC) se configura, no vocábulo moderno, como uma rede social. Uma rede muito sólida, construída com muito trabalho e dedicação das Irmãs de Santa Catarina e de seus incontáveis colaboradores, rede que está em movimento contínuo de expansão e busca da qualidade com indicadores sociais tangíveis.

A ACSC sente muita satisfação de estar à frente desta Obra, onde todos têm um papel importante na concretização diária do ideal e objetivo maior da Congregação: fazer e demonstrar investimentos sociais de resultado inspirados na prática do amor à vida.

Por meio de um modelo de governança corporativa autossustentável, a entidade possui atuação em 3 áreas: Saúde, Educação e Assistência Social. A Associação criou um modelo de negócio, no qual instituições que geram superávit transferem recursos para as obras sociais, para que consigam executar dignamente suas atividades e acolher cada ser humano na sua integralidade, conciliando eficácia organizacional e compromisso com necessidades das comunidades e valores cristãos. Atualmente, as entidades responsáveis por manter as obras sociais são: Casa de Saúde São José (RJ), Hospital Santa Catarina (SP), Colégio Santa Catarina (SP e MG) e o Residencial Santa Catarina (SP).

Histórico

A Congregação das Irmãs de Santa Catarina V.M. surgiu em 1583 com Madre Regina Protmann em Braunsberg, Alemanha - hoje Braniewo, Polônia. Tocada pela graça de Deus, Regina, com apenas 19 anos de idade, iniciou um estilo de vida que tinha por objetivo dedicar-se à educação de crianças e jovens e o cuidado dos doentes. No início, juntaram-se a ela outras jovens que partilhavam do mesmo ideal e, unidas, formaram a primeira comunidade que deu origem à Congregação das Irmãs de Santa Catarina. Inicialmente, trabalhavam socorrendo aos enfermos e prestando apoio à igreja local, sendo reconhecida como uma Congregação contemplativa e ativa.
Em 1897, atendendo à solicitação dos frades franciscanos de Petrópolis, Rio de Janeiro, as primeiras irmãs alemãs chegaram ao Brasil, com o propósito de educar os filhos dos colonos alemães. Com o passar do tempo, mais irmãs vieram ao Brasil e estabeleceram-se em outros estados como Minas Gerais e Espírito Santo. Anualmente, a Casa Mãe de Braunsberg enviava dois ou três grupos de Irmãs para a missão no Brasil. Dessa forma, 200 Irmãs chegaram ao Brasil em um período de 4 décadas. Aos poucos, jovens brasileiras foram admitidas na entidade.
Com a colaboração da Casa Mãe, da Alemanha, e doações de benfeitores alemães e brasileiros, como os Franciscanos de Petrópolis e os Monges Beneditinos de São Paulo, as Irmãs adquiriram propriedades e construíram hospitais e escolas para exercerem os serviços sociais.
Ao longo destes 428 anos, as Irmãs vivem com fidelidade o carisma e a espiritualidade de Madre Regina Protmann não somente na Polônia, mas também na Lituânia, Alemanha, Itália, África do Sul, Rússia, Camarões, Bénin, Filipinas e Brasil. Hoje, são cerca de 650 irmãs distribuídas em 5 províncias, 1 regional e 1 comunidade.
Em 1922, as irmãs criaram a Associação Congregação de Santa Catarina, uma entidade civil, para gerenciar as obras sociais. A partir de 1997, formou-se uma central administrativa profissionalizada, com o objetivo de co-administrar as obras. Em 2011, a instituição gerenciou 36 Casas buscando, com dedicação, cuidar da vida ameaçada por diversos fatores e zelando para manter vivo e dinâmico o Carisma que deu origem à instituição.

Linha do Tempo

1800

1897
Início das atividades das primeiras Irmãs no Brasil.*

1900
Hospital Santa Teresa (R.J) foi entregue às Irmãs da Congregação de Santa Catarina.

1906
Inauguração do Hospital Santa Catarina (SP).

1909
Inauguração do Colégio Santa Catarina (MG).

1922
Associação Congregação de Santa Catarina é criada como entidade civil da Congregação para a gestão de todas as obras no Brasil.

1923
Inauguração da Casa de Saúde São José (R.J).

1926
Início oficial dos primeiros cursos do Colégio Santa Catarina (RJ).

1927
Inauguração do Colégio Santa Catarina (SP).

1946
Inauguração da Escola Santa Catarina (ES).

1959
Inauguração do Colégio Santa Catarina (GO).

1961
ACSC recebe por doação o Hospital São José (R.J).

1978
Inauguração da Creche Santa Catarina (R.J), alocada na mesma estrutura do Colégio Santa Catarina (R.J).

1994
ACSC assume a gestão do Hospital São Luiz (MT).

1996
Inauguração da Creche Sagrada Família (SP).

1997
Lar Madre Regina (SP) é inaugurado comemorando o ano do centenário da Congregação das Irmãs de Santa Catarina no Brasil.

1998
Início da parceria com o Governo do Estado de São Paulo como Organização Social de Saúde (OSS). ACSC assume a gestão do Hospital Geral de Pedreira (SP) até 2011.

1999
No ano em que Madre Regina foi beatificada pelo Papa João Paulo II, a ACSC inaugurou o Centro de Convivência e Creche Madre Regina (CE).

2000
- Associação Congregação de Santa Catarina assume o Hospital de Clínicas Nossa Senhora da Conceição (R.J).
- Inauguração do Residencial Santa Catarina (SP).

2001
- Inauguração do Hospital Madre Regina Protmann (ES).
- ACSC passa a gerir como Organização Social de Saúde o Ambulatório de Especialidades (AME) Jardim dos Prados (SP).

2004
ACSC inaugura Núcleo Educacional Santa Catarina (SP).

2005
- ACSC assume gestão do Centro de Referência do Idoso, da zona norte (SP).
- ACSC assume gestão de Hospital Geral de Itapevi, como OSS (SP) até 2011.

2007
ACSC assume a gestão como OSS do Pólo de Atenção Intensiva em Saúde Mental, na zona norte de (SP).

2008
- ACSC assume gestão como OSS do AME Interlagos (SP) até 2011.
- Amparo Maternal (SP), maternidade filantrópica, é transferida para a gestão da ACSC.
- ACSC assume a gestão do Hospital Geral do Grajaú (SP), como OSS até 2011.
- ACSC assume a gestão do Centro de Análises Clínicas (SP), como OSS.
- Em parceria com o município de São Paulo, ACSC passa a gerir Unidades Básicas de Saúde com Programa Saúde da Família, Assistências Médicas Ambulatoriais, Assistências Domiciliares, Ambulatórios Médicos e Odontológicos, Centro de Apoio Psicossocial e outros serviços de saúde da cidade de São Paulo, através da OS-Santa Catarina.

2009
- ACSC assume a gestão do primeiro Serviço Estadual de Diagnóstico por Imagem.
- ACSC assume a Casa da Criança da Vila Mariana.

2010
- ACSC estabelece gestão compartilhada do Hospital de Traumatologia e Ortopedia Dona Lindu (RJ).
- ACSC assume a gestão da Creche Monteiro Lobato (MG).
- ACSC assume a gestão do AME Itapevi (SP), como OSS.
- ACSC inaugura Obra Social Santa Catarina, (MG).

2011
- ACSC assume gestão como OSS do Hospital Regional de Cáceres (MT).
- ACSC assume a gestão como OSS do Hospital Estadual Central (ES).

1900 **1950** **2000** **2010**

* As irmãs iniciaram as atividades no Brasil de maneira informal.
Esta linha do tempo está baseada nas práticas formais da Congregação.

Associação Congregação
de Santa Catarina

Espada:
luta, morte e renascimento

Roda partida:
milagre

Mãos:
serviço ao próximo

Palma:
morte pela fé

Resultados Institucionais

Com 114 anos completados em 2011, a Associação Congregação de Santa Catarina é uma das maiores instituições filantrópicas do Brasil, geradora de valor compartilhado para a sociedade. Em sua área de operação, a organização mantém como principais pilares a justiça e a espiritualidade, os quais lhe trouxeram a credibilidade o prestígio reconhecidos principalmente pelas comunidades em que atua. Em busca de competitividade e de acompanhar as mudanças do mercado sem abrir mão dos valores que deram origem à entidade, a Associação tem adotado estratégias de Governança Corporativa, que lhe permitem gerir de forma mais eficaz as 36 instituições que estão hoje sob sua gestão direta.

Ao todo, nas áreas de Saúde, Educação e Assistência Social, 15.175 colaboradores trabalham em suas operações distribuídas em 7 (sete) Estados (São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Espírito Santo, Mato Grosso, Goiás e Ceará).

Em 2011, a Associação Congregação de Santa Catarina atingiu uma receita bruta de R$ 1.368.000,00 registrando crescimento de 13% sobre o ano anterior.

23%

aumentou o número de atendimentos em 2011

O superávit líquido do último ano foi de R$ 15 milhões, comparado aos R$ 57 milhões do ano anterior. Ao todo, 13% foram distribuídos para as obras geridas pela Associação e outros R$ 2 milhões foram destinados a organizações não governamentais parceiras da ACSC. Entre elas estão Lar São Francisco de Assis, Associação de Deficientes Visuais, Creche São José Itamarati, Centro Social Antônio Maria Claret, Comunidade Jesus Menino, Creche São Francisco de Assis, Fundação Leur Britto, Fundação São Paulo Apóstolo, Instituto Social São João

R$ 2 milhões

foram doados para entidades não geridas pela ACSC

Gualberto, Lar Geraldo Barbosa de Freitas, Obra Social Nossa Senhora da Glória, Pastoral do Menor de Alagoinhas, Santa Casa e Sociedade Educacional de Assistência Social São José Operário. Em geral, os recursos são destinados para ampliação e melhoria do atendimento às comunidades.

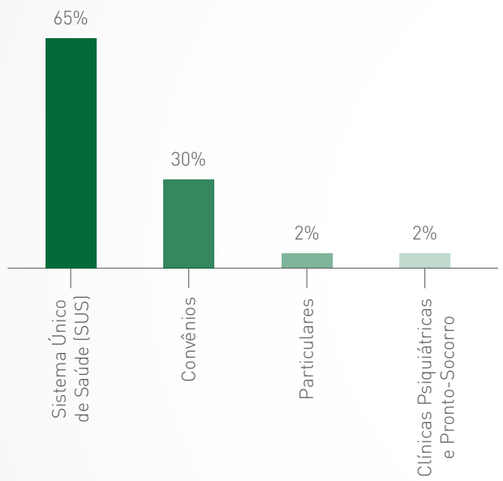
R$ 4 milhões

foram destinados às Obras Sociais da ACSC

Saúde

Dentro do setor de Saúde, a Associação Congregação de Santa Catarina atua com 22 instituições, entre Casas próprias, mantidas, mantenedoras e Organizações Sociais de Saúde. Somando todas as entidades, a ACSC oferece 2.283 leitos, dos quais 65% são destinados para atender ao Sistema Único de Saúde (SUS), 30% são convênios, 2% são particulares e outros 2% são clínicas psiquiátricas e pronto-socorro. As 36 casas geridas pela ACSC respondem diretamente para as Diretorias Corporativas. No último ano, a instituição investiu em um sistema de planejamento estratégico integrado, que sincroniza os indicadores de planejamento e contabilidade de todas as casas. Isso gera maior transparência e sistematização da informação estratégica da Associação, o que contribui para o resultado das Casas.

Distribuição de Leitos – ACSC



Indicadores	2010	2011
Leitos	2.056	2.283
Pacientes/dia	530.804	574.067
Internações	116.673	132.185
Cirurgias e partos	115.012	126.471
Atendimentos (emergência)	845.532	949.096
Atendimentos (ambulatório)	245.130	378.434
Exames – SADT*	4.229.776	4.887.549
Consultas	145.173	402.679
Atendimentos (laboratorial)	5.380.615	6.802.496
Consultas odontológicas	1.297	945

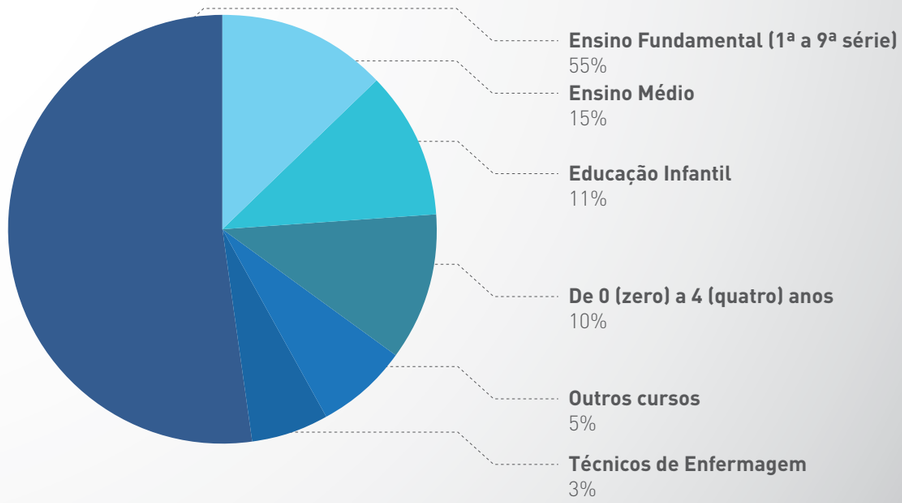
* Serviço de Apoio ao Diagnóstico e Tratamento

Em 2011, foram atendidos 574.067 pacientes/dia e realizadas 132.185 internações em todos os seus serviços. No último ano, 28.409 novas vidas foram geradas em uma das unidades geridas pela Associação. Além disso, 949.096 atendimentos de emergência foram prestados e outros 378.434 de ambulatório. Foram feitos 4.887.549 exames (SADTs) e 6.802.496 atendimentos laboratoriais. Ao todo as instituições fizeram 402.679 consultas e 945 consultas odontológicas. No último ano, a Associação Congregação de Santa Catarina foi responsável por mais de 13 milhões de atendimentos na área da Saúde, somando todos os indicadores apresentados acima.

Educação

Dentro da atuação em Educação, a Associação Congregação de Santa Catarina mantém 11 estabelecimentos de ensino, entre colégios, escolas e creches.
Em 2011, 5.362 alunos estiveram matriculados em alguma instituição da ACSC, sendo que 55% são do Ensino Fundamental (1ª a 9ª série), 15% são do Ensino Médio, 11% estão na Educação Infantil, 10% são crianças de 0 (zero) a 4 (quatro) anos, 3% estão em técnicos de Enfermagem e outros 5% estão em outros cursos.

Distribuição de Alunos (2011)

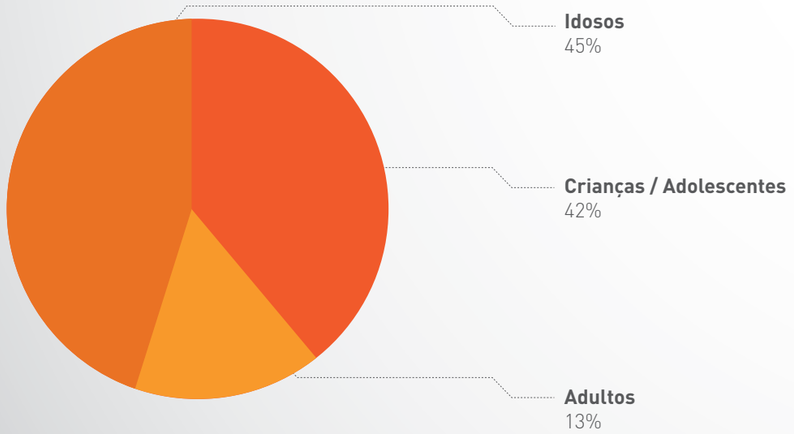


A Associação contribuiu com 804 bolsas de ensino em todas as suas instituições, o que representa 27% do total de alunos matriculados. Em geral, 83% foram bolsas parciais e 17%, integrais.

Assistência Social

A Associação Congregação de Santa Catarina se mantém comprometida com o acolhimento de crianças, adolescentes, adultos e idosos em sua integralidade, participando na construção das políticas públicas voltadas à Assistência Social como forma de promover a cidadania, o desenvolvimento e o aprimoramento das comunidades nos locais em que atua de maneira participativa e inclusiva, por meio de serviços socioassistenciais visando à convivência e ao fortalecimento de vínculos, ao assessoramento e à defesa de garantia de direitos e ao acolhimento institucional, que são desenvolvidos em 4 (quatro) Casas, sendo uma delas mantenedora dos serviços.

Distribuição de Pessoas Assistidas (2011)



Em 2011, 45% das pessoas assistidas pelas obras da ACSC eram idosos, seguidos de 42% de crianças e adolescentes e 13% de adultos.

Hospital

SANTA CATARINA

São Paulo - SP

Há mais de 100 anos, o Hospital Santa Catarina (HSC) prima pela excelência no atendimento seguro e humanizado. Referência de qualidade na prestação de serviços de Saúde no Brasil, o HSC é considerado uma das melhores e mais bem preparadas instituições para a realização de procedimentos de alta complexidade em Ortopedia, Neurologia, Cardiologia e Oncologia.
Com moderna infraestrutura, equipamentos de última geração, completas UTIs e equipe especializada, o Hospital Santa Catarina promove a melhoria contínua de seus processos.
O ano de 2011 foi um marco na história do HSC. Dentre as principais ações, a instituição investiu fortemente na governança médica, aprimorando a infraestrutura e os serviços dedicados aos médicos. Uma das iniciativas mais importantes foi a construção de uma área de serviços, o Serviço de Atendimento ao Médico (SAM). Com a criação desse espaço, o objetivo da instituição foi produzir um ambiente confortável e completo para que o médico pudesse descansar entre um procedimento e outro e ainda contar com a ajuda administrativa em único lugar, a exemplo de modelos existentes em países como Estados Unidos, Espanha e Suíça.

Outro destaque de 2011 foi o trabalho consistente de posicionamento de marca, que envolveu engajamento das equipes, revisão de processos e investimento em publicidade. Todas essas iniciativas consolidaram a imagem do Hospital Santa Catarina, colocando-o no *ranking* dos melhores hospitais do país. Como reconhecimento, o HSC recebeu importantes prêmios da Associação Brasileira de *Marketing* em Saúde, como: *Design* da fachada (pela iluminação do bloco B) e Melhor Maternidade do ano – Hospital Best 2011.

Responsabilidade Social

A missão do HSC é promover a vida por meio de uma assistência segura, humanizada e cristã, contribuindo para a sustentabilidade da ACSC. Missão que permeia os colaboradores, o corpo clínico e os pacientes. Prova de comprometimento com essa causa é o aumento do repasse anual feito pelo HSC:

- 2009 – R$ 42 milhões
- 2010 – R$ 47,8 milhões
- 2011 – R$ 48,5 milhões

Ou seja, somou mais de R$ 130 milhões de repasse em três anos!

DEPOIMENTO:

"Considero importante fazer parte de uma empresa que se preocupa com as pessoas. Hoje eu me sinto em casa no Hospital e isso não acontece em qualquer empresa. Aqui consigo abraçar vários projetos, o que contribui para o desenvolvimento da minha carreira."

Israel Marcos Ferreira
Técnico de Audiovisual

CASO DE SUCESSO

Colaboradores envolvidos por uma causa

Durante o ano de 2011, o Hospital Santa Catarina realizou uma Pesquisa de Satisfação Interna para ouvir a opinião de seus colaboradores sobre o ambiente de trabalho. O objetivo foi avaliar os níveis de satisfação e de motivação de todos os que trabalham no HSC, dentre outros aspectos relevantes para entender o clima organizacional.
O resultado apontou que 87% dos colaboradores estão satisfeitos com o HSC, e para melhor entender esse elevado nível de satisfação, destacamos os três fatores que mais influenciaram neste resultado (fatores de melhor avaliação):

- Imagem do Hospital Santa Catarina na sociedade e no mercado de prestação de serviços.
  Este indicador mostra que os colaboradores valorizam a instituição em que trabalham pelo que ela representa na sociedade e no mercado.
- Atuação do hospital como instituição de tecnologia de ponta.
  Durante o ano de 2011, a instituição fez um grande investimento na modernização do parque tecnológico de equipamentos e infraestrutura. Mais do que isso, o Hospital garante atualização também das equipes, por meio de treinamentos e capacitação contínua.
- Atuação do Hospital Santa Catarina nas obras sociais da Associação Congregação de Santa Catarina. O grande desafio das empresas no que tange à gestão das pessoas é comprometê-las efetivamente e não apenas criar um vínculo empregatício. Este indicador mostra que os colaboradores sabem que o Hospital Santa Catarina faz parte de uma rede de valor compartilhado para a sociedade e reconhecem que o desempenho do trabalho faz parte de uma causa social, a qual beneficia as famílias que precisam de apoio. Isto reflete o entendimento da própria missão do Hospital.

Amparo Maternal São Paulo - SP

Há 72 anos, o Amparo Maternal é uma maternidade filantrópica que atua com Saúde e Assistência Social, atendendo exclusivamente ao Sistema Único de Saúde. O complexo hospitalar disponibiliza atendimentos de urgência obstétrica, serviços ambulatoriais, internação e Unidade de Terapia Intensiva Neonatal.
Considerado como uma das maiores maternidades da América Latina, o Amparo Maternal conta com mais de 400 colaboradores e 100 voluntários que contribuem para a realização de cerca de 7 (sete) mil partos anuais. Além disso, conta com as doulas, voluntárias que auxiliam as futuras mamães na evolução dos partos.
Desde 2008 sob a gestão da ACSC, o Amparo Maternal mantém as atividades assistenciais, desenvolve novos projetos sociais e aprimora a formação profissional. Este fato tem contribuído para a entidade atingir resultados surpreendentes no atendimento materno-infantil, permeados pelo trabalho apaixonado de muitas pessoas envolvidas com a causa social, fazendo a diferença na vida das gestantes e dos bebês que passaram pelo Amparo Maternal.
Os números da instituição refletem o cuidado com os pacientes e colaboradores, evidenciados com um índice de 80% de partos normais no Amparo Maternal (acima da média nacional de partos normais).

Centro de Acolhida
Além da maternidade, o Amparo Maternal mantém um Centro de Acolhida para gestantes, puérperas e bebês em situação de vulnerabilidade e risco social, fruto de parceria com a Prefeitura do município de São Paulo. Como uma espécie de alojamento social, as mulheres são acolhidas e recebem atendimentos social e psicológico, além de participarem de oficinas de informática, alfabetização, artesanato, entre outras. O objetivo é aumentar a autonomia social das mães e gestantes, reinserindo-as na sociedade como cidadãs.

Indicadores 2010

Partos:	Atendimento de ambulatório pré-natal:	Atendimentos de SADT:
6.936 (78% de parto normal)	2.950	131.309

Indicadores 2011

Partos:	Atendimento de ambulatório pré-natal:	Atendimentos de SADT:
6.924 (80% de parto normal)	2.952	135.889

Depoimento:

"Hoje o trabalho que desempenho é minha razão de viver. Morava em Votuporanga e o desafio de vir para São Paulo atuar em uma das maiores maternidades filantrópicas do país me motivou ainda mais profissional e pessoalmente, pois me identifico com o trabalho desenvolvido no Amparo Maternal, onde a vida e o parto normal estão sempre em primeiro lugar. A satisfação das pacientes me motiva cada dia mais, e concretizar essa missão com carinho e atenção me traz muita realização pessoal."

Nazir de Oliveira
Enfermeiro Obstetriz

Caso de sucesso

O papel da Enfermagem no parto

O Amparo Maternal adotou um modelo de atendimento compartilhado entre médico obstetra e Enfermagem obstétrica.
Para isso, foi preciso unir o poder de acolhimento, capacidade de desenvolvimento de técnicas não invasivas na diminuição da percepção de dor a maior tempo de contato direto da Enfermagem, por exemplo, com a capacidade diagnóstica e resolutiva do médico, possibilitando diminuir o intervencionismo excessivo, minimizando riscos e aumentando a qualidade da assistência.
Adequar-se a essa realidade exigiu a formulação e o estabelecimento de um processo onde as funções profissionais fossem bem definidas, com a consciência dos limites individuais, otimizando capacidades e obtenção de melhores resultados. Tendo isso bem claro, minimizaram-se as vaidades e os medos, facilitando que os demais profissionais envolvidos na assistência direta (anestesistas, neonatologistas, fisioterapeutas, nutricionistas etc.) pudessem ser agregados ao modelo de forma natural e progressiva.
Hoje mais de 90% dos partos normais são realizados por enfermeiros obstetras, sempre com o suporte do médico. Os partos que exigem intervenções maiores são realizados apenas por médicos.
O Amparo Maternal é uma instituição que privilegia o parto normal, chegando a números expressivos em 2011, pois apenas 20% dos casos são cesarianas (em contraponto com os índices nacionais), com menos de 0,5% de índices de anóxias perinatais, o que traduz uma assistência obstétrica de excelente nível.

Hospital

GERAL DE PEDREIRA*

São Paulo - SP

Desde a inauguração, em 26 de junho de 1998, até 2011, o Hospital Geral de Pedreira (HGP) foi administrado pela Associação Congregação de Santa Catarina (ACSC), entidade habilitada como Organização Social de Saúde (OSS) pelo Estado de São Paulo para gerir a operacionalização das atividades e serviços deste complexo hospitalar com a Secretaria de Estado da Saúde. A unidade conta com 256 leitos e atende, em média, 22 mil pacientes ao mês.

No início, os primeiros serviços assistenciais aconteciam em um pequeno ambulatório de especialidades de Clínica Médica, Pediatria e Ginecologia. Hoje a instituição conta com uma infraestrutura que abrange os seguintes serviços assistenciais: Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Enfermagem, Nutrição, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Serviço Social, Ortopedia, Clínica Pediátrica, Clínica Obstétrica, UTI Adulto e UTI Infantil.

Em 2010, o HGP conquistou o Prêmio Nacional de Gestão em Saúde (PNGS), na categoria hospitalar, Troféu Ouro, do ciclo 2009-2010, o qual distingue as organizações que se destacam pela utilização de práticas de gestão de classe mundial e que apresentam resultados superiores de desempenho, tornando-se o primeiro Hospital público do país a conquistar essa premiação. Por meio desse reconhecimento, o HGP concretizou sua visão: "Ser reconhecido como o melhor hospital público do Brasil até 2010". Em 2011, o HGP conquistou o Selo Ouro no Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC), premiação concedida pela Secretaria Municipal da Saúde aos estabelecimentos de Saúde públicos e privados, hospitais da Capital e Grande São Paulo, que cumpriram o padrão de qualidade no preenchimento dos formulários dos nascidos vivos. A certificação visa premiar as instituições que alcançaram as metas nos três critérios de análise: cobertura, qualidade dos dados coletados e controle do uso dos formulários. A premiação é realizada anualmente e divide os premiados em duas categorias: Selo Ouro e Selo Prata. O parâmetro Ouro é destinado às instituições que alcançaram a marca de 100% de emissão de Declaração de Nascido Vivo (DNV) no sistema. O HGP possui, ainda, uma particularidade: a realização de atendimentos aos indígenas, tanto na Obstetrícia quanto nas demais especialidades, respeitando suas tradições.

* Essa instituição foi gerenciada pela ACSC até março de 2012.

DEPOIMENTO:

"Atendo as pessoas nas mais diversas situações de enfermidades, direcionando a assistência para que não ocorra imperícia e imprudência. Trabalhamos com comprometimento e ética, respeitando e valorizando a vida e a dignidade humana."

Edimar Macario da Costa
Enfermeiro

CASO DE SUCESSO

Aproximação com a comunidade

O Hospital Geral de Pedreira nasceu como fruto de reivindicações dos moradores dos bairros de Pedreira, Campo Grande e Cidade Ademar, na Zona Sul de São Paulo. Sendo assim, a presença da comunidade na gestão do Hospital é fundamental. É por isso que o HGP possui 2 (dois) eventos que aproximam a relação entre o Hospital e os moradores da região. São eles: "Portas Abertas" e "Encontro de Pastoral da Saúde e Comunidades".

No ano de 2011, o Hospital realizou pelo terceiro ano consecutivo o evento "Portas Abertas", onde 60 crianças participaram de uma visita monitorada às dependências do HGP e tiveram a oportunidade de se divertir em diversas atividades. Através desse programa, os filhos dos colaboradores com idade entre 5 (cinco) e 12 anos também tiveram a oportunidade de conhecer a entidade.

Além disso, no último ano foi realizado o "II Encontro de Pastoral da Saúde e Comunidades", com a participação de 94 convidados. Com o objetivo de promover a interação entre a assistência religiosa do HGP e os grupos e movimentos de Saúde das comunidades, igrejas e paróquias, esse evento promove ações informativas e capacitação para agentes de pastorais e voluntários.

O resultado da proximidade entre o HGP e a comunidade é o alto índice de satisfação dos usuários. Ivandilce Rangel já precisou recorrer ao HGP quando seu filho sofreu um acidente de motocicleta. De acordo com ela, é o melhor Hospital da região. "Graças a Deus, meu filho foi encaminhado para esse hospital. Parece convênio. Tudo é limpinho, as moças são educadas, tratam bem. É muito bom", conta.

Hospital

Geral de Itapevi*

Itapevi - SP

Inaugurado em 2000, o Hospital Geral de Itapevi (HGI) é referência em atendimento de qualidade prestado aos pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS). A unidade foi gerenciada pela Associação Congregação de Santa Catarina de 2005 até o ano de 2011, por meio de contrato de gestão com a Secretaria de Estado da Saúde para a gestão e operacionalização das atividades e serviços. O HGI presta atendimento para 7 (sete) municípios da região: Itapevi, Vargem Grande Paulista, Barueri, Cotia, Jandira, Pirapora do Bom Jesus e Santana do Parnaíba, contabilizando uma população de 874.054 habitantes (Censo IBGE 2010). Com 258 leitos, o Hospital atua nas áreas de Clínica Médica, Cirúrgica, Ortopédica, Obstetrícia, Pediátrica, Urologia e Psiquiátrica. Além disso, conta com leitos de atendimento a pacientes críticos nas áreas de UTIs Adulto, Pediátrica e Neonatal. Há ainda o atendimento ambulatorial e exames laboratoriais e de imagem. A média de atendimento mensal é de 34.200 exames, 1.100 internações, 2.000 atendimentos de urgência e 4.100 atendimentos ambulatoriais.
O HGI também é reconhecido pelos trabalhos sociais desenvolvidos dentro e fora da instituição. Entre as ações desenvolvidas estão o programa "GestAÇÃO". Trata-se de um curso para gestantes que visa diminuir a ansiedade e possíveis fantasias com relação à gestação e ao ambiente hospitalar, proporcionando à paciente tranquilidade, além de sanar dúvidas relacionadas à gestação. Há ainda o "Resgate da Autoestima", no qual um grupo de cabeleireiras da comunidade penteia e corta o cabelo de homens, mulheres e crianças semanalmente.
Os colaboradores do HGI ainda promovem palestras sobre drogas, gravidez na adolescência, entre outras em escolas da rede municipal de Itapevi. Este é o programa "Palestra de Conscientização nas Escolas".

Principais acontecimentos (2011)

- Aquisição da Acreditação ONA – Nível 1
- Implantação do Ofurô e Shantala na UTI Neonatal

Indicador	Média 2011	Meta Estabelecida
Taxa de Ocupação	75,92%	70%
Média de Permanência	5,27	6 – 7 dias
Taxa de Infecção Hospitalar	1,69%	2%
Taxa de Cesáreas em Primíparas	23,87%	30%

* Essa instituição foi gerenciada pela ACSC até janeiro de 2012.

Depoimento:

"Sabendo que podemos contar com recursos e liberdade, faço meu trabalho com motivação e realização profissional. Hoje e sempre terei orgulho em ser colaboradora do HGI, pois nosso papel com a sociedade é reconhecido e valorizado."

Adriana Montanher
Supervisora Médica da Clínica Pediátrica

Caso de sucesso

Combate à desnutrição

A Equipe Multiprofissional de Terapia Nutricional (EMTN) foi criada em 2000 por determinação do Ministério da Saúde, baseando-se em dados do Inquérito Brasileiro de Avaliação Nutricional (IBRANUTRI) de 1996, que identificou quase 49% da população internada em hospitais públicos do Brasil com algum grau de desnutrição.
No Hospital Geral de Itapevi, a EMTN surgiu em 2005, por meio da Dra. Joyce Gurgel Terra.
A equipe é composta por colaboradores das áreas da Enfermagem, Nutrição, Farmácia, Fisioterapia e Fonoaudiologia.
Dentre as atividades que desenvolve, salienta-se a realização de visitas semanais aos pacientes internados nas clínicas ou nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI) do HGI. O objetivo principal é dar suporte às equipes médica e de Enfermagem quanto aos cuidados com a terapia nutricional.
Na instituição, o grupo da EMTN prima por uma atuação de qualidade e respeito ao paciente e aos colaboradores que o assistem, tentando integrar as informações de forma que essa equipe funcione multidisciplinarmente, compartilhando e divulgando conhecimentos e experiências para a comunidade científica.
O trabalho desenvolvido pelo grupo da EMTN do HGI será abordado no Capítulo "A importância da EMTN no ambiente hospitalar e nos cuidados com a deglutição e disfagia", do livro "Fononcologia: protocolos de avaliação e reabilitação", das autoras Viviane de Carvalho Telles e Elisângela Aparecida Barbosa, que será publicado pela Editora Revinter.

Hospital

Geral do Grajaú*

São Paulo - SP

O Hospital Geral do Grajaú (HGG) foi gerido pela Associação Congregação de Santa Catarina de 2008 a 2011, por meio de contrato de gestão com a Secretaria de Estado da Saúde para a gestão e operacionalização das atividades e serviços. Com 252 leitos, possui uma média diária de 880 atendimentos no pronto-socorro, sendo que 77% dos atendimentos são de usuários residentes na região do Grajaú.

A unidade atua com pronto socorro adulto e infantil, banco de olhos, Serviço Social, ressonância magnética, ultrassonografia, raios-X, tomografia computadorizada, laboratório de análises clínicas, banco de sangue, centro cirúrgico, unidade semi-intensiva, endoscopia, ecocardiograma,UTIs adulto, pediátrica e neonatal, centro obstétrico, clínica médica – Ortopedia, Neurologia, Ginecologia, Urologia (masculina e feminina) e Cardiologia, berçário, maternidade, clínica e cirurgia pediátrica.

Nos últimos anos, o atendimento humanizado tem sido a diretriz principal no relacionamento com os clientes do Hospital do Grajaú. Por isso, os setores da Humanização e Pastoral da Saúde desenvolvem projetos junto a um grupo de cerca de 60 voluntários.

O serviço voluntariado baseia-se na atuação da própria comunidade dentro do Hospital. Sua presença trabalha a ambiência e o clima organizacional, agrega muito valor ao serviço hospitalar e na maioria dos casos, transforma-se na principal rede social do paciente.

Alguns dos projetos desenvolvidos são:

Música no HGG: apresentação quinzenal aos pacientes.

Recreação Infantil: atuação de palhaços e fadas, incentivando a interação dos pais com as crianças.

ONG Viva e Deixe Viver: contadores de história interagem com as crianças.

ONG Canto Cidadão: grupo de palhaços com enfoque nos pacientes adultos.

Doutores da Alegria: atores profissionais gabaritados em "besteirologia".

Fazendo Arte: artesanato para atuação com os pacientes adultos internados.

Cantinho da Beleza: corte de barba e cabelo no leito e montagem de um pequeno salão de beleza no *hall* do andar.

* Essa instituição foi gerenciada pela ACSC até 2011.

Depoimento:

"Atuo no HGG como voluntário. Com as visitas que faço aos pacientes, as pessoas descobrem que há uma força dentro delas mesmas, que está escondida e que se manifesta com nossa presença."

Wilson Cacino de Carvalho
Voluntário

Caso de sucesso

Espiritualidade: engajamento da Pastoral da Saúde

O Hospital Geral do Grajaú possui uma Pastoral da Saúde com forte atuação dentro do ambiente hospitalar. Por isso, são desenvolvidos projetos com voluntários da própria comunidade, como:

Visita ao paciente no leito: trata-se de um bate-papo com o paciente. Sobretudo, é a entrega total da atenção do voluntário na escuta do desabafo do paciente.

Visitas externas: famílias com crianças constantemente reincidentes no Hospital são visitadas de forma informal. Muitas vezes constata-se que a falta de cuidados com a Saúde está diretamente relacionada ao local precário da moradia, além dos fatores sociais.

Acompanhamento das mães com crianças internadas na UTI infantil.

Guarda temporária da criança internada: o voluntário fica com a criança no quarto, quando há a real necessidade de os acompanhantes deixarem o hospital diante de algum imprevisto justificado.

Comemoração de aniversário dos pacientes.

Coral de Voluntários: o coral atua em datas comemorativas (Páscoa, Natal, Dia das Mães, Dia dos Pais etc.).

Direcionamento e suporte para pacientes pós-alta: alguns pacientes não possuem qualquer relacionamento com familiares ou outro cuidador, saindo de um longo período de internação. De acordo com a necessidade, podem receber assistência temporária do serviço voluntário mesmo após alta hospitalar. É um serviço voluntário com as características do Serviço Social.

CRI – NORTE

Centro de Referência do Idoso

São Paulo -SP

Inaugurado em 2005, o CRI - Norte é uma parceria da Associação Congregação de Santa Catarina com a Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo, por meio de contrato de gestão e operacionalização das atividades e serviços prestados para a população idosa, sendo um modelo ambulatorial de assistência especializada voltada aos pacientes do SUS.
Com o aumento da expectativa de vida do brasileiro, atualmente o Brasil passa por um envelhecimento populacional. Segundo dados do IBGE do ano de 2010, a cidade de São Paulo apresenta 11,9% da população com 60 anos ou mais. O envelhecimento foi uma conquista da humanidade nos últimos séculos, mas com o avançar da idade, consequentemente há um aumento de doenças crônicas e enfermidades complexas, como Acidente Vascular Cerebral, Mal de Parkinson e Demência de Alzheimer, as quais são desafiantes para o sistema e gestão de Saúde.
O CRI - Norte é formado por profissionais de Saúde especializados em atendimento ao público idoso para tratamento médico e equipe multiprofissional com atendimentos clínicos, odontológicos, reabilitação, exames e Centro de Convivência.

Indicadores do CRI - Norte (2011):

- 75.300 atendimentos médicos (18 especialidades); são especialidades médicas clínicas com 25% dos atendimentos realizados por Geriatria e 20% por Cardiologia.
- 78.000 atendimentos de reabilitação (Fisioterapia, Podologia, Fonoaudiologia, Terapia Ocupacional e educador físico), Serviço Social, Enfermagem e Nutrição.
- 15.000 atendimentos odontológicos: com atendimento para portadores de doenças crônicas e pacientes especiais de protetização e implantes;
- 19.630 exames (SADT – Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico): audiometria, densitometria óssea, ecocardiograma, ergometria, eletrocardiograma, exames endoscópicos, entre outros;
- Mais de 70.000 atendimentos no Centro de Convivência.

A instituição também realiza a capacitação e disseminação das informações para a comunidade e profissionais de Saúde sobre Geriatria e Gerontologia com o ENAGE, que é uma semana de simpósios na área de Odontologia, Psicologia, Serviço Social, Enfermagem e Geriatria e Gerontologia, com o objetivo de abordar temas e atualizações de Saúde do idoso.
O evento é destinado para profissionais de Saúde, com parcerias com a Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo, Coordenadoria de Saúde da região norte de São Paulo e ACSC.

Depoimento:

"Fazer parte da ACSC contribuiu com meu crescimento pessoal, através do desafio de integrar pessoas de realidades diferentes num único objetivo: uma melhor qualidade de vida no envelhecimento. O aprendizado que adquirimos em nosso trabalho é o que nos motiva a doarmos nosso melhor diariamente."

Diego Felix Miguel
Coordenador do Centro de Convivência

Caso de sucesso

Envelhecimento ativo através do voluntariado

O Centro de Convivência promove semanalmente 60 oficinas nas modalidades educativas, culturais, atividades físicas, manuais e de geração de renda, orientadas por 109 voluntários idosos que desenvolvem a prática da multiplicação de saberes com o objetivo de estimular a participação de outros idosos.
Desde 2005, o Programa de Voluntariado desenvolve ações estratégicas para o aprimoramento desse grande grupo, bem como de atenção à sua saúde e incentivo à cidadania, com o resgate do projeto de vida pessoal no período pós-aposentadoria e/ou na viuvez, contribuindo para o estímulo de sua independência e autonomia, favorecendo uma melhor qualidade de vida nesta fase da vida.

Ações estratégicas:

- **Observatório de Idosos Saudáveis:** monitorar a atenção à saúde dos idosos, integrando-os em atividades que atendam a suas especificidades, prevenindo doenças relativas ao envelhecimento e desenvolvendo atividades funcionais, cognitivas e sociais.
- **Bate-Papo com o Voluntário:** aproxima os voluntários com a equipe interdisciplinar do CRI - Norte, estimulando a sensibilização destes para o envelhecimento.
- **Cursos de Aperfeiçoamento:** contribuem para o autoconhecimento, destacando-se os cursos de "Criação com Resíduos" e "Padaria Artesanal". O Programa de Voluntariado, permeado pelos conceitos de Envelhecimento Ativo (OMS, 2005), tem possibilitado o sucesso de suas ações, estimulando a independência e autonomia dos idosos e favorecendo que essa geração amadureça com saúde.

PAI – ZN

Polo de Atenção intensiva em saúde mental

São Paulo - SP

Criado em 2007, o Polo de Atenção Intensiva em Saúde Mental da Zona Norte (PAI-ZN) é fruto da parceria entre a Secretaria de Estado da Saúde e a Associação Congregação de Santa Catarina, por meio de contrato de gestão e operacionalização das atividades e serviços prestados à população.

O Hospital encontra-se localizado nas dependências do Conjunto Hospitalar do Mandaqui, na Zona Norte no município de São Paulo, e atende 100% pelo Sistema Único de Saúde (SUS), 24 horas por dia.

O PAI-ZN tem como missão "garantir ao indivíduo portador de transtorno mental grave e agudo tratamento intensivo e eficaz, por meio de intervenções breves e atendimento de excelência". Sendo assim, disponibilizamos serviços de pronto-socorro com 13 leitos de observação (urgências e emergências psiquiátricas), 30 leitos de internação (estabilização do quadro) e ambulatório de transição, destinado somente a pacientes egressos e que necessitam de tratamento terapêutico através de procedimento de eletroconvulsoterapia.

Ao longo do ano de 2011, foi realizada uma média de 1.300 atendimentos de emergência por mês e os pacientes ficam internados em média 14 dias, o que é reflexo do tratamento intensivo oferecido.

O atendimento é garantido por equipe multiprofissional, composta por: assistentes sociais, educadora física, enfermeiros, médicos psiquiatras e clínicos gerais, nutricionista, psicólogos, técnicos de Enfermagem e terapeutas ocupacionais, os quais prestam atendimentos pautados em ações terapêuticas intensivas. O projeto terapêutico abrange ações intensivas e multidisciplinares. Dentre as atividades oferecidas, há grupos terapêuticos como: Acolhimento, Desenho e História, Cuidados Pessoais, Cozinha Experimental, entre outros, além de atendimentos médico e psicológico individualizados. As intervenções e avaliações são realizadas de maneira intensiva, de modo a buscar o menor tempo de internação, seguindo os preceitos da atual política de Saúde Mental.

A equipe também insere os familiares nos cuidados terapêuticos, através de grupos de orientações sobre os tipos de transtornos mentais, manejo do paciente nas rotinas familiares e importância da continuidade do tratamento pós-hospitalar.

Depoimento:

"O trabalho que desempenho permite que eu estabeleça um vínculo com o paciente, o que me dignifica como pessoa. Além disso, dentro da Psiquiatria tenho o papel de humanizar as relações e fazer com que o paciente saia com a esperança de melhora. Isso é gratificante."

Valdirene Santana
Técnica de Enfermagem

Caso de sucesso

Conscientização sobre o tabagismo

Desde 2009, o PAI-ZN iniciou o projeto "Ambiente Livre do Tabaco", que visa melhorar a qualidade de vida de colaboradores e pacientes.

Baseado na lei que proíbe o consumo de cigarro em ambientes fechados de uso coletivo, o PAI-ZN iniciou um trabalho de conscientização dos colaboradores. Durante 8 (oito) meses foram feitos treinamentos que abordaram os temas tabaco e tabagismo. Os palestrantes foram membros da própria equipe, entre eles psiquiatras, clínicos gerais, enfermeiros e assistentes sociais. Além disso, a ONG Aliança de Combate ao Tabagismo ministrou palestra aberta aos colaboradores do PAI-ZN. Em setembro de 2009, tornou-se proibido o consumo de cigarro pelos pacientes da unidade de internação, mesmo que o uso de cigarro seja comum entre pacientes psiquiátricos. A partir de outubro de 2009, a regra passou a ser válida também aos pacientes que estão em observação no pronto-socorro, tornando o ambiente hospitalar 100% livre do tabaco.

A equipe assistencial também trabalhou com os familiares e pacientes, preparando-os para tal mudança e fornecendo orientações sobre o assunto. Os pacientes internados têm a opção de reposição de nicotina através de adesivos, de acordo com indicação e prescrição médica.

Aproveitando a mobilização da equipe, o PAI-ZN também ofereceu atendimentos médico e psicológico aos colaboradores que quisessem se submeter a tratamento para abandono do tabagismo.

Em agosto de 2010, a entidade recebeu do Comitê Estadual para Promoção de Ambientes Livres de Tabaco (CEPALT) e do Centro de Referência de Álcool, Tabaco e outras Drogas (CRATOD), da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, o Selo de Ambiente Livre de Tabaco, que oficializou esse projeto inovador na área de Saúde Mental, sendo a primeira instituição especializada em Psiquiatria a receber tal Selo.

Essas ações começaram a ser desenvolvidas e fortalecidas em 2011.

CEAC Sul

Centro Estadual de Análises Clínicas

São Paulo - SP

O Centro Estadual de Análises Clínicas Zona Sul – Organização Social de Saúde (OSS) – é uma parceria entre a Secretaria do Estado da Saúde e a Associação Congregação de Santa Catarina, desde janeiro de 2008, quando foi celebrado contrato de gestão e operacionalização das atividades e serviços.
Localizado na Zona Sul de São Paulo, é composto por uma unidade central e mais 19 unidades laboratoriais distribuídas na Grande São Paulo, das quais 11 estão instaladas dentro de conjuntos hospitalares e 8 (oito) são postos de coleta instalados em ambulatórios de Especialidades.
Atuando com Medicina Laboratorial, o CEAC Sul fornece elementos essenciais para diagnóstico, prognóstico, estadiamento e acompanhamento terapêutico, a fim de garantir um atendimento assistencial completo na rede de Saúde do Estado de São Paulo. São realizados aproximadamente 900 tipos de exames de análises clínicas, entre eles Biologia Molecular e exames hematológicos, imunológicos, bioquímicos, microbiológicos, hormonais, citológicos e anatomopatológicos.
Totalmente informatizado de acordo com os padrões recomendados internacionalmente e seguindo os requisitos de qualidade, segurança e gerenciamento de resíduos exigidos pelas regulamentações federais e estaduais, a entidade garante o retorno dos resultados de urgência e emergência em até 2 (duas) horas.
A confiabilidade dos resultados é o fruto de uma plataforma de trabalho de última geração gerenciada por competentes e bem treinados profissionais.
Atualmente são mais de 350 colaboradores distribuídos entre especialistas em Administração, Recursos Humanos, informática, tecnólogos e profissionais de Saúde como patologistas clínicos, bioquímicos, biomédicos, químicos, enfermeiros e outros.
São realizados cerca de 500 mil exames por mês, incluindo os de anatomia patológica, mas a estrutura do Ceac Sul foi projetada estrategicamente para a realização de 1 (um) milhão de exames por mês.
Pensando nas necessidades atuais e futuras dos clientes, a instituição oferece o Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU), que gerencia elogios, sugestões e reclamações dos clientes internos e externos.

Resultados

Número de Exames Realizados em 2011
6.200.000

Depoimento:

"Desenvolvemos um trabalho importante para a comunidade e buscamos sempre atender da melhor forma, apresentando um resultado de qualidade. O trabalho que desempenho com a equipe aqui no CEAC Sul me fez crescer como ser humano e profissionalmente."

Elizabeth Rodrigues Mota
Supervisora Técnica - Setor de Imunologia / Hormônio

Caso de sucesso

CEAC Sul reduz em 34% o custo unitário do exame em 4 (quatro) anos

A Associação Congregação de Santa Catarina assumiu o compromisso de gerir como Organização Social de Saúde o CEAC Sul com o desafio de trazer para as análises clínicas da Saúde pública mão de obra qualificada, variedade de exames, evolução tecnológica, agilidade de respostas e capacidade de atender a demandas sazonais, como em campanhas de Saúde e epidemias. A entidade criou o modelo do CEAC Sul oferecendo esse padrão de qualidade e equilibrando os custos dos exames.
Em 4 (quatro) anos, o custo unitário do exame caiu quase 34%, saindo de R$ 6,82 para R$ 4,49, garantindo equilíbrio entre receita e despesa.

Evolução do custo X Preço dos exames

Ano	2008	2009	2010	2011
Preço R$	6,30	5,48	5,31	4,71
Custo R$	6,82	6,15	4,63	4,49

Este resultado só foi possível por conta do investimento em instalações feito em 2009 e pelo uso da mesma plataforma de equipamentos e metodologia de trabalho do setor técnico central dentro das unidades. Além disso, outras ações garantiram a otimização dos custos, como:
- Criação do setor de Gestão e Controle de Qualidade;
- Negociação de insumos a preços razoáveis, sem perder a qualidade técnica dos resultados;
- Renegociação de contratos com prestadores de serviços;
- Campanhas para uso consciente de recursos;
- Capacitação da liderança com foco na eficácia da gestão.

Apesar desses resultados, o CEAC Sul acredita que a redução de custos é um processo e não se encerra nesse ponto. A busca de custos cada vez mais acessíveis continua, a fim de ampliar a capacidade de atendimento sem comprometer a qualidade.

SEDI I

Serviço Estadual de Diagnóstico por Imagem

São Paulo - SP

Desde 2009, a Associação Congregação de Santa Catarina idealizou e passou a gerenciar o primeiro Serviço Estadual de Diagnóstico por Imagem (SEDI I) em parceria com a Secretaria Estadual de Saúde do Estado de São Paulo, através de contrato de gestão e operacionalização das atividades e serviços. Com o objetivo de melhorar o atendimento da população usuária do Sistema Único de Saúde (SUS) no que tange a serviços de diagnóstico por imagem, a entidade desenvolveu um modelo de central para emissão de laudos radiológicos a distância de alta complexidade, o qual deu origem ao SEDI I - primeira central digital da América Latina. Os principais desafios do SEDI foram atender a uma demanda reprimida, diminuir os custos da operação de Radiologia e agilizar a entrega do resultado com maior qualidade, centralizando recursos tecnológicos, humanos e de gestão.

Atualmente, o SEDI presta serviços para 10 Unidades de Saúde no Estado São Paulo, realizando 70 mil exames/mês de raios-X, mamografias, tomografias, ressonâncias magnéticas e ultrassonografias, além de armazenar imagens de ecografias e endoscopias.

Com 10 unidades em funcionamento - 05 (cinco) Hospitais e 05 (cinco) Ambulatórios -, a Central cresceu quase 87,4%, comparando a produção inicial ao total conquistado em 2011. Ao todo 99% das imagens captadas nos exames são feitas em um período inferior a 10 minutos após o envio pela unidade usuária, e 99,5% dos laudos médicos são devolvidos em até 4 (quatro) horas.

Para o serviço público de Saúde, os benefícios de ter o SEDI como parceiro vão além da agilidade de resposta dos exames. O serviço oferece equipes de médicos radiologistas especialistas alocados 24 horas durante todo o ano, disponibiliza exames de alta complexidade, reduz custos operacionais, diminui emissão de resíduos químicos ao meio ambiente em razão da eliminação dos filmes radiológicos, renova o parque de equipamentos médicos, garante a disponibilidade do acervo de exames anteriores de pacientes e favorece o diagnóstico precoce, além de proporcionar maior segurança e qualidade durante todo o processo. Com objetivo e visão claros, o serviço consegue suprimir distâncias e tornar mais acessível o diagnóstico por imagem de média e alta complexidades.

Depoimento:

"Sou responsável pela gestão consciente e responsável do dinheiro do SEDI I, que é público, dentro dos moldes de transparência da gestão da ACSC, garantindo a sustentabilidade financeira da unidade. Disponibilizamos acesso do serviço à população mais necessitada de saúde."

Marconi Bonavolontá
Coordenador Administrativo Financeiro

Caso de sucesso

Encurtando distâncias em prol do diagnóstico precoce

O Serviço Estadual de Diagnóstico por Imagem (SEDI I), localizado na Zona Sul da capital paulista, já atende 10 unidades hospitalares do Sistema Único de Saúde.

A mais recente parceria fechada em 2011 é o Hospital Estadual Américo Brasiliense (HEAB), localizado a 300 km de São Paulo e que atende pacientes de toda a microrregião de Araraquara, composta por 24 municípios. Nesse caso, o SEDI cumpre o papel de encurtar distâncias, proporcionando diagnósticos precoces emitidos com a qualidade de especialistas.

Todas as imagens dos exames de raios-X, mamografia, ultrassom, tomografia e ressonância magnética realizadas são enviadas *on-line* para a Central e ela retorna os laudos em até 4 horas.

Com o uso do PACS (*Picture Archiving and Communication System*), sistema informatizado que permite a geração e o arquivamento de imagens em alta definição, o HEAB consegue ter acesso a uma imagem mais nítida e ganha mais possibilidades de manipulação.

Para o clínico geral do Hospital, Alessandro Francischon, o laudo dos radiologistas do SEDI contribui muito no diagnóstico médico. "Algumas lesões que são quase imperceptíveis estão sendo localizadas com mais facilidade", avalia.

Além da agilidade dos resultados, a entidade conseguiu ampliar o número de exames. No caso das mamografias, houve um aumento de 80% na produção.

Essa nova parceria acaba com o problema da falta de radiologistas em relação à demanda e, além disso, gera ganho de eficiência nos atendimentos ambulatorial e hospitalar, utilizando de forma consciente os recursos e a tecnologia em prol da ciência e da vida. "Agora, com diagnósticos mais rápidos e precisos, diminuímos retornos do paciente", pontua José Paulo Pintyá, diretor-geral do HEAB.

AME

Jardim dos Prados

São Paulo - SP

O Ambulatório Médico de Especialidades Jardim dos Prados (AMEJP) iniciou as atividades em 2001, gerenciado pela Associação Congregação de Santa Catarina como Organização Social de Saúde, através de contrato com a Secretaria de Estado da Saúde para a gestão e operacionalização das atividades e serviços prestados.
Certificado pela ISO 9001:2008, a instituição tem foco na excelência do atendimento e na satisfação do cliente. Foi o primeiro Ambulatório de Especialidades público do Brasil a conquistar essa certificação.
Ao transformar-se em Ambulatório Médico de Especialidades em 2008, a entidade se tornou um centro de diagnóstico e orientação terapêutica de alta resolutividade no menor tempo possível para a população dos bairros de Cidade Ademar, Vila Campo Grande e Pedreira, situados na periferia da Zona Sul da cidade de São Paulo.

Infraestrutura
O AME Jardim dos Prados possui 27 consultórios, sendo 22 voltados ao atendimento médico. Além disso, oferece 2 (dois) programas de assistência multiprofissional destinados a pacientes que fazem acompanhamento com os serviços de Nutrição e Psicologia: grupo de diabetes e de obesos.
Há ainda os programas voltados para a comunidade, como palestras de caráter preventivo, realizados de 2 (duas) a 3 (três) vezes por mês no Shopping Interlagos e no Grupo de Assistência ao Idoso, Infância e Adolescência (GAIA).
Destacam-se os atendimentos às seguintes especialidades médicas: Acupuntura, Alergologia, Cardiologia, Cirurgias, Dermatologia, Endocrinologia, Gastroenterologia, Ginecologia e Obstetrícia, Mastologia, pré-natal de alto risco, Neonatologia, Neurologia, Oftalmologia, Ortopedia, Otorrinolaringologia, Pneumologia e Reumatologia, além de ampla gama de serviços de apoio diagnóstico.

Principais indicadores (2011)

- Mais de 12.000 consultas médicas
- 1.800 consultas não médicas
- Mais de 4.000 sessões de fisioterapia
- 3.000 exames de diagnósticos
- Mais de 500 pequenas cirurgias

Depoimento:

"Reconheço que meu trabalho é extremamente importante no AME Jardim dos Prados porque apoio todos os setores. Consigo contribuir não só processualmente, mas também para as ações sociais. O Ambulatório recebe muitos elogios e isso é gratificante para mim, como profissional e como pessoa."

Cássia Zerbini Perillo
Analista da Qualidade

Caso de sucesso

Qualidade aliada à responsabilidade social

O AME Jardim dos Prados promove ações que geram qualidade de vida aos colaboradores e, em paralelo, desenvolve programas de cunho social junto à comunidade em que está inserido. Durante o ano de 2011, em benefício aos colaboradores foram realizados projetos como a massoterapia, o projeto "Ser Saúde", no qual os colaboradores passam por um acompanhamento para redução de peso e o projeto "De Bem com Você", onde foram oferecidas aulas de pilates, visando à saúde física dos colaboradores. Há ainda festas temáticas, encontro anual dos colaboradores, pesquisa de clima organizacional e avaliação de desempenho.
No que tange à responsabilidade social, o AMEJP possui diversos projetos voltados à arrecadação de brinquedos, alimentos e roupas para auxiliar organizações que abrigam idosos e crianças carentes.
O AME Jardim dos Prados mantém parcerias com entidades da região beneficiando a comunidade com palestras, atividades físicas e aulas de preparo de alimentos mais saudáveis na cozinha experimental. Todas as atividades têm o foco na prevenção a partir da educação. Em 2011, foram mais de 20 palestras, as quais contaram com a participação de mais de 200 pessoas. O Grupo de Assistência ao Idoso, à Infância e à Adolescência realizou 7 (sete) oficinas sobre diversos temas, com a participação de mais de 150 idosos. Foram mais de 20 módulos de ginástica revitalizadora, com a participação de 420 pessoas. Focado nos seus objetivos estratégicos e engajado com a preservação do meio ambiente, o AMEJP implantou na unidade pontos de entrega de pilhas e baterias, óleo de cozinha usado e radiografias.

AME

Interlagos*

São Paulo - SP

O AME Interlagos é um ambulatório de especialidades médicas de médio porte com recursos diagnósticos. A unidade oferece atendimento médico, assistência multiprofissional e exames. Com atuação em 17 especialidades médicas, ele oferece também serviços de Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição, Psicologia e Serviço Social, além de 17 tipos de exames. Gerenciado pela Associação Congregação de Santa Catarina de 2008 a 2011, por meio de contrato para gestão e operacionalização das atividades e serviços, o AME Interlagos atende os usuários do Sistema Único de Saúde (SUS). O AME Interlagos atende aos subdistritos de Capela do Socorro, Parelheiros e Marsilac, com população estimada em 821.140 habitantes, segundo dados do censo do IBGE, 2008.

A instituição é referenciada por 39 unidades:

- 34 Unidades Básicas de Saúde (UBSs);
- 2 (dois) ambulatórios (Jardim Cliper e Milton Aldred);
- Serviço de Saúde Especializado (DST AIDS Cidade Dutra);
- Hospital e Maternidade Interlagos;
- Hospital Geral do Grajaú.

Principais indicadores (2011)

- 157.242 consultas
- 101.159 exames

Entre os principais acontecimentos do último ano estão: reforma física da instituição, aquisição de uniformes para todas as categorias profissionais e reestruturação dos serviços e adequação dos processos, além de ações sociais como campanhas para arrecadação e doação de agasalhos, participação nos Jogos Regionais de Saúde e Taça Saúde na modalidade Futebol Masculino, apresentação do Coral, formado por colaboradores voluntários, e apresentações visando à humanização e à interação com a comunidade.

* Essa instituição foi gerenciada pela ACSC até janeiro de 2012.

Depoimento:

"Quando a ACSC começou a gerir o AME Interlagos, nos primeiros dias de gestão a entidade deixou pairar o senso de profissionalismo, segurança, justiça, humanização e espiritualidade.
Do período em que trabalhei com a ACSC, levo para minha vida profissional a importância de unir uma gestão de excelência e humanização com o olhar voltado para vida."

Eliane Gomes Muniz
Nutricionista Clínica

Caso de sucesso

A transformação do AME Interlagos

Quando assumiu a gestão do AME Interlagos, a Associação Congregação de Santa Catarina iniciou um processo de transformação, no qual foram realizadas reformas e ampliação das instalações.
Para que a Casa pudesse ser reformada, sem paralisação das atividades, foram necessárias a mobilização, a conscientização e a paciência de cada colaborador, o qual procurou oferecer tranquilidade e conforto aos clientes.
Com a reestruturação, houve a descentralização de alguns setores, sendo que atualmente há divisão entre recepção de consultas e exames, propiciando um atendimento mais ágil.
Há ainda uma central de diagnósticos, ou seja, o espaço foi redimensionado separando atendimento em consultórios e realização de exames.
Atualmente todas as salas são climatizadas, propiciando maior conforto ao profissional e ao cliente.
Houve substituição, acréscimo e modernização de equipamentos como: eletrocardiógrafo, oftalmoscópio, nasofibroscópio, gastrofibroscópio, audiômetro, desfibrilador automático, refrator oftalmológico, monitores cardíacos, entre outros.
Os profissionais passaram a contar com mobília ergonômica e novos computadores. O cliente aguarda consulta e exames em ambiente climatizado com assentos confortáveis.
O acabamento foi todo trabalhado em material resistente, de fácil higienização, com cores tranquilas e arranjos harmoniosos.
Conduzir a reforma sem que houvesse falta de segurança ou interrupção das atividades foi um desafio compensado pelo retorno dos clientes que elogiam constantemente o resultado de todo o trabalho.
Hoje todos os esforços permitem que o AME Interlagos trabalhe e ofereça ao cliente um atendimento de qualidade em um ambiente confortável.

AME

Itapevi

Itapevi - SP

O Ambulatório Médico de Especialidades Itapevi iniciou as atividades em 2010, gerenciado pela Associação Congregação de Santa Catarina, por meio de contrato firmado com a Secretaria de Estado de Saúde, visando à gestão e operacionalização das atividades e serviços prestados. Atualmente a entidade atende a 21 especialidades: Alergista, Acupuntura, Cardiologia, Cirurgia Geral, Cirurgia Vascular, Dermatologia, Endocrinologia, Fisiatria, Gastrologia, Ginecologia, Hematologia, Infectologia, Mastologia, Neurologia, Oftalmologia, Otorrinolaringologia, Ortopedia, Pneumologia, Proctologia, Reumatologia e Urologia.

Há ainda os serviços de Enfermagem, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição, Psicologia, Terapia Ocupacional, Odontologia / buco-maxilo.
Nessa unidade são realizados procedimentos cirúrgicos ambulatoriais (cirurgia geral, Ginecologia, Urologia, Proctologia e buco-maxilo) e diagnósticos por radiologia, ultrassonografia, endoscopia e por especialidades.
No último ano, a entidade aumentou em mais de 300% o volume total de atendimento, totalizando-o em mais de 137 mil. Isso aponta para o maior comprometimento dos colaboradores e os ganhos em eficácia da unidade.

Tipo de Atendimento	2010	2011
Consultas Médicas	26.211	80.546
Consultas não Médicas	10.996	38.496
Pequenas Cirurgias	767	1.919
Exames	7.960	16.798
Total de Atendimentos	**45.934**	**137.759**

Depoimento:

"As pessoas comparam nossos serviços com instituições particulares. Para o usuário, há uma grande diferença entre o público e o privado. Com a gestão da ACSC, nosso serviço traz uma proposta de acolhimento. Fico honrada e satisfeita por fazer parte deste projeto."

Eliane da Silva Mota de Moura
Supervisora de Enfermagem

Caso de sucesso

Conscientização sobre o Meio Ambiente

Desde maio de 2011, o AME Itapevi desenvolve um projeto chamado AME Meio Ambiente. Esse projeto foi concebido levando em consideração a preocupação com a sustentabilidade vivida no atual cenário mundial. O objetivo é levar aos colaboradores informações sobre questões ambientais por meio de palestras mensais, ministradas por profissionais da instituição, mostrando a importância da conscientização e da preservação ambiental.
Essa proposta visa desenvolver uma cultura organizacional baseada na sustentabilidade.
Após 7 (sete) meses com o projeto em andamento, percebe-se que parte dos colaboradores apresenta uma nova visão em relação ao tema, o que possibilita a multiplicação das informações nos convívios familiar e social.
Um dos impactos causados durante o trabalho de conscientização foi a redução do consumo de copos descartáveis em 16% desde o início do projeto. Esse indicador sinaliza uma mudança de hábito a partir do conteúdo ministrado aos colaboradores.
Atualmente alguns colaboradores trazem canecas próprias para usá-las dentro da instituição.

OS

Santa Catarina

São Paulo - SP

Em 2011, a Associação Congregação de Santa Catarina completou 11 anos de atuação nos serviços de Atenção Básica na Zona Sul de São Paulo.
Com o apoio da Associação, a implantação do Programa Saúde da Família - PSF, inicialmente na região de Pedreira, conseguiu transpor inúmeros obstáculos tais como carências de infraestrutura, resistência da comunidade a um programa que vai além do tratamento e reabilitação, atuando também na prevenção e na promoção da saúde, mapeamento territorial das famílias a serem atendidas, e estruturação de equipes multidisciplinares, entre outros. Com o mesmo objetivo de trabalho, espírito de liderança e crença nos resultados, a OS-Santa Catarina, habilitada como Organização Social municipal, assinou em 2008 o contrato com a Secretaria Municipal de Saúde, responsabilizando-se pelo gerenciamento dos serviços de Saúde da microrregião Cidade Ademar e, posteriormente, da microrregião Socorro/Parelheiros, Pronto-Socorro Municipal Balneário São José e Pronto-Socorro Municipal Dona Maria Antonieta Ferreira de Barros, totalizando mais de 45 serviços de Saúde sob sua gestão.
Desde então, sua atuação tem proporcionado diversos benefícios para essas regiões, não só no âmbito da saúde, mas também nas questões sociais, econômicas e ambientais.
A OS-Santa Catarina, fiel ao *slogan*: "um novo modo de pensar e fazer saúde", por meio de novas ações em 2011, ampliou o acesso aos serviços de Saúde com novas unidades e trabalhou no fortalecimento das estruturas existentes por meio do aprimoramento de seus processos e com iniciativas inovadoras, as quais contribuíram para o desenvolvimento organizacional e melhoria de qualidade da assistência prestada ao paciente. Hoje a entidade gerencia 7 (sete) tipos de serviços municipais na Zona Sul de São Paulo:

Unidade Básica de Saúde
Fazem parte desse tipo de serviço as Unidades Básicas de Saúde Tradicionais e as Unidades Básicas de Saúde com Estratégia de Saúde da Família.
São serviços que compõem a Atenção Básica, entendida como a porta de entrada da população ao sistema de Saúde, com ações de caráter individual e coletivo. Esse tipo de serviço responde pelo acompanhamento das prioridades de linhas de atenção, voltadas aos portadores de diabetes, hipertensão, tuberculose, hanseníase, gestantes e crianças, transformando a vida de milhares de cidadãos brasileiros.
Destacou-se no ano de 2011 pelo aumento da cobertura do atendimento, ampliando em 10% o número de unidades/equipes com a Estratégia Saúde da Família na microrregião Cidade Ademar. Com 99 equipes nas duas microrregiões, realizou mais de um milhão de visitas domiciliares e aproximadamente 300.000 consultas nas Unidades Básicas de Saúde.

AMA - Assistência Médica Ambulatorial
Trata-se de um serviço que atende sem agendamento prévio e é voltado para o tratamento e diagnóstico de casos agudos de baixa ou média complexidade.
Em 2011, mais de meio milhão de atendimentos foram realizados nas AMAs sob gestão da OS-Santa Catarina, nas duas microrregiões, proporcionando à comunidade acesso rápido aos serviços de Saúde de forma coordenada. Sempre que necessário, após o atendimento realizado, o paciente é contrarreferenciado à sua unidade de origem, garantindo, assim, o acompanhamento efetivo da sua saúde.

AE – Ambulatório de Especialidades e AMA Especialidades – Assistência Médica Ambulatorial em Especialidades
São serviços que compõem a Atenção Secundária. Consultas médicas e exames complementares num mesmo serviço fazem parte do dia a dia de um Ambulatório de Especialidades. Equipes multiprofissionais atuam em conjunto com a área médica, proporcionando ao paciente um atendimento integral. Em 2011, nas duas microrregiões foram realizados 270 mil atendimentos e mais de 90 mil exames complementares apoiando as ações/condutas terapêuticas na prevenção e tratamento das doenças crônico-degenerativas.

PS – Pronto-Socorro
Os Prontos-Socorros Balneário São José e Dona Maria Antonieta de Barros, duas unidades de atendimento em urgência e emergência na microrregião de Socorro/Parelheiros, são referências para a comunidade nesse tipo de Atenção e realizaram atendimento para mais de 230 mil pacientes, além de aproximadamente 180 mil exames.

CEO – Centro de Especialidades Odontológicas
A clínica especializada em tratamento odontológico oferece à população serviços como diagnóstico bucal (semiologia), periodontia, cirurgia oral menor, endodontia, prótese e ortodontia. Também realiza tratamentos para portadores de necessidades especiais. Em 2011, a OS-Santa Catarina realizou aproximadamente 30 mil atendimentos nos 3 (três) centros odontológicos sob sua gestão, nas 2 (duas) microrregiões. O acesso à colocação de próteses (cerca de 1.830 próteses/ano) e as ações de prevenção e promoção à Saúde, promovidas pela equipe, contribuíram para que a comunidade mantenha em boas condições sua saúde bucal.

AD – Assistência Domiciliar – Cidade Ademar
O serviço de Assistência Domiciliar é um conjunto de atividades de Saúde, de caráter ambulatorial, as quais são realizadas no domicílio das pessoas restritas ao leito. Em 2011, foram cadastrados 258 pacientes gerando mais de 8.000 atendimentos realizados por uma equipe multiprofissional comprometida com os cuidados de Saúde, orientando os familiares e os cuidadores na promoção de uma melhor qualidade de vida e maior grau de independências possíveis, incentivando a autonomia individual, a participação social, a dignidade e a solidariedade humanas.

Centro de Atenção Psicossocial - CAPS Adulto Cidade Ademar
Inaugurado em 2009, o CAPS Adulto Cidade Ademar, na região de Pedreira, é um serviço que atende portadores de transtornos mentais graves e persistentes.
Como fruto desse trabalho, foram realizados, no ano de 2011, 3.000 atendimentos e a conquista do VI Prêmio Arthur Bispo do Rosário, na categoria poesia. A poesia "De cabeça para baixo" venceu em 3º lugar e a "Fênix" recebeu menção honrosa. Ambas foram escritas por usuários do serviço. Por fim, destacamos no ano de 2011, em Cidade Ademar, a implantação efetiva da Gestão de Casos, cuidado continuado voltado ao paciente grave a partir de sua alta hospitalar e de sua reintegração no sistema de Saúde local.
A continuidade do cuidado a esses pacientes tem sido fundamental para a diferenciação de nossos serviços. Em 2011, 182 pacientes foram acompanhados pela gestão de casos e reinseridos na rede de cuidados em Saúde. Com isso, buscamos uma rápida recuperação, além de evitar a reincidência de agravos que poderiam levar o paciente novamente ao Hospital.

OS
Santa Catarina
São Paulo - SP

Caso de sucesso

Práticas sustentáveis para promoção à saúde

Uma das premissas do novo modo de pensar e fazer saúde da OS-Santa Catarina é a sustentabilidade tanto sob o ponto de vista das práticas de gestão e operação quanto no apoio a ações de Responsabilidade Socioambiental. Por isso, em abril de 2008, foi estruturado o setor de Projetos Especiais, responsável pelo desenvolvimento e implementação de ações com foco na promoção de uma sociedade sustentável.
Em 2011, com 7 (sete) projetos voltados à área de Responsabilidade Socioambiental, destacamos o projeto "Viveiro Horta Escola", parceria com o Fundo Especial do Meio Ambiente – FEMA, e o projeto "Fortalecendo a Operação Cata Bagulho", em parceria com a Subprefeitura de Cidade Ademar e Capela do Socorro, a saber:

• Projeto "Viveiro Horta Escola"
O Projeto "Viveiro Horta Escola" tem como objetivo desenvolver um trabalho intersetorial com ações demonstrativas em agricultura de base ecológica, consolidando a relação entre Meio Ambiente, Saúde e Educação. Esse projeto é realizado no Centro de Atenção Psicossocial Cidade Ademar e na Unidade Básica de Saúde Chácara do Conde na região do Grajaú.

Resultados alcançados em 2011

1. Realização de 76 atividades educativas;
2. Atendimento a 1.513 pessoas (comunidade e colaboradores);
3. Implantação de um viveiro escola com mudas de hortaliças e plantas medicinais na Unidade Básica de Saúde Chácara do Conde;
4. Revitalização e manutenção de uma horta com três canteiros na UBS Chácara do Conde;
5. Implantação de um jardim de plantas medicinais na UBS Chácara do Conde;
6. Realização de 7 (sete) eco-oficinas na UBS Chácara do Conde (atendendo a comunidade, associações e escolas da região);
7. Realização de uma visita técnica ao Jardim Botânico de São Paulo;
8. Realização de um miniviveiro de mudas e de 5 (cinco) eco-oficinas no Centro de Atenção Psicossocial – CAPS (participação dos pacientes do CAPS);
9. Realização de 2 (duas) reuniões de monitoramento e avaliação do projeto.

• Projeto "Fortalecendo a Operação Cata Bagulho"
O Projeto "Fortalecendo a Operação Cata Bagulho", na microrregião Cidade Ademar e Capela do Socorro, tem como objetivo o apoio às ações da Subprefeitura das duas microrregiões, visando à promoção à Saúde por meio da realização de ações de sensibilização e mobilização socioambiental; com o apoio dos educadores ambientais e colaboradores das Unidades Básicas de Saúde são indicados oslocais para a retirada de materiais inservíveis às equipes das Subprefeituras.

Resultados alcançados em 2011

1. 640 toneladas de resíduos inservíveis retirados (Subprefeitura de Cidade Ademar);
2. Acompanhamento de 9 (nove) Operações Cata Bagulho na região de Cidade Ademar;
3. Fomento na realização de 2 (duas) Operações Cata Bagulho na região de Capela do Socorro.

Depoimento:

"Conseguir oferecer saúde de qualidade para a comunidade carente traz para mim a sensação de dever cumprido, e sinto também que estamos cumprindo nosso papel para com a sociedade."

Roberson Jun Kitamura
Gerência Médica

Casa de Saúde

São José

Rio de Janeiro - RJ

Tradicional Hospital do Rio de Janeiro gerenciado pela Associação Congregação de Santa Catarina (ACSC) há 88 anos, a Casa de Saúde São José é reconhecida pelos atendimentos personalizado e humanizado que, aliados aos investimentos em tecnologia, permitem atender com carinho e eficiência pacientes, familiares e médicos. Essa unidade é uma das filiais mantenedoras das obras sociais da Associação Congregação de Santa Catarina.

Responsável pelo nascimento de muitas famílias cariocas, a Casa de Saúde São José trabalha para oferecer o melhor em cirurgias de alta complexidade e maternidade de alto risco, emergências ortopédicas e cardiológicas e exames radiológicos, cardiológicos e laboratoriais, além de contar com Unidade de Terapia Intensiva Geral (UTI Geral), proporcionando maior segurança aos profissionais de Saúde e pacientes.

O mais recente resultado desse empenho foi a conquista da Acreditação Internacional Canadense, emitida pelo *Canadian Concil on Health Services Accreditation* (CCHSA), certificando que o Hospital possui práticas equiparadas aos melhores hospitais do mundo.

Antes disso, a Casa de Saúde São José foi o primeiro Hospital do Rio de Janeiro a obter o Certificado de Acreditação Hospitalar pela Organização Nacional de Acreditação (ONA), em 2004. O Hospital também foi reconhecido pelo segmento ao ser o único do Estado a conquistar o prêmio Referências da Saúde Nacional, que avalia laboratórios, operadoras, *home care* e hospitais do Brasil. A instituição encerra 2011 com investimentos na remodelação dos Centros Cirúrgicos, Unidade Semi-Intensiva (USI) e Unidade Coronariana (UCO), além da inauguração do Centro Cirúrgico da Mulher, Emergência Ortopédica e Unidade Semi-Intensiva Pós-Operatória (USI-PÓS), tornando-a ainda mais segura e qualificada em alta complexidade cirúrgica.

Seus projetos futuros, que preveem ampliações e oferta de novos serviços, reforçam o compromisso da Casa de Saúde São José com a excelência na assistência médica e na gestão hospitalar.

Depoimento:

"Trabalho há 43 anos na CSSJ e a cada dia sinto mais orgulho pelo trabalho desenvolvido pela instituição, tanto pela assistência ao paciente quanto pelas obras sociais. Saber que meu trabalho está contribuindo para melhorar a vida do próximo é gratificante."

Ademar Martins Melo
Supervisor de Infraestrutura

Caso de sucesso

Modelo em segurança do paciente e orientação para gestantes

Integrante da campanha "Protegendo 5 Milhões de Vidas", lançada em 2006 pelo *Institute for Healthcare Improvement* (IHI), a CSSJ adota as práticas preconizadas pelo instituto para garantir a qualidade do atendimento e a segurança do paciente. Entre elas está a identificação dos pacientes por meio do uso de uma pulseira com os dados dele - assim, todos os procedimentos são feitos mediante a confirmação dessas informações; cirurgias ainda mais seguras através de dupla checagem nas ações pré e pós-operatórias; e a prevenção de quedas de pacientes por meio de treinamento de profissionais e de acompanhantes envolvidos no tratamento.

Números da Segurança do Paciente na CSSJ

Descrição	Meta Internacional de Segurança	Resultado CSSJ 2011
Redução do risco de infecção* – Infecção em sítio cirúrgico	1%	0,37%
Prevenção de quedas**	2,5 quedas por 1.000 pacientes /dia	0,5 queda por 1.000 pacientes/dia
Identificação do paciente	100%	100% dos pacientes identificados

* Referência CDC ** Referência *National Healthcare Safety Network*

Outro exemplo da forte atuação em alta complexidade é o fato de atuar com um "Programa de Orientação para Gestantes e Casais Grávidos", lançado em 2011, que oferece informações fundamentais para os cuidados com a gestação, o parto, o pós-operatório e o recém-nascido. Multidisciplinar, o curso é oferecido uma vez por mês a papais e mamães, e unido ao fato de ter como suporte um Hospital de alta complexidade, proporciona toda a segurança necessária a gestantes e RNs, fazendo da CSSJ a instituição mais segura e apta para Gestação de Alto Risco.

Hospital
SÃO JOSÉ
Teresópolis - RJ

O Hospital São José (HSJ) foi doado às Irmãs da Congregação de Santa Catarina em 18 de março de 1961. Naquela época funcionava no local a Associação São José, que prestava assistências social e religiosa aos pacientes da região. A partir de então, as Irmãs se empenharam na construção, organização e aquisição de equipamentos do futuro Hospital, que foi inaugurado em 2 de janeiro de 1962. Desde sua fundação, o HSJ cuida da saúde da comunidade de Teresópolis. Através da qualidade técnica aliada ao atendimento humanizado na prestação de serviços, o HSJ é referência como instituição hospitalar na região serrana. Disponibiliza para seus pacientes consultas ambulatoriais em consultórios amplos e confortáveis, com equipamentos adequados a cada tipo de especialidade atendida. Possui um Centro de Oncologia que é considerado referência no tratamento contra o câncer de mama em âmbito estadual. Uma equipe altamente especializada de oncologistas clínicos e cirurgiões, enfermeiros, nutricionista, fisioterapeutas, farmacêuticos e assistentes sociais desenvolve um trabalho voltado para tratar cada caso com total dedicação, atendendo com amor e carinho. Destaca-se ainda pelos 2 (dois) Centros de Terapia Intensiva (CTI), os quais contam com 20 leitos, sendo 10 para convênios e particulares - CTI I - e outros 10 exclusivamente para pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS) - CTI II. Possui serviço de Pronto Atendimento 24 horas para pacientes de convênios e particulares, disponibilizando médicos especialistas em Clínica Geral, Pediatria e Ortopedia. O setor inovou com o serviço de médico internista, o qual cuida da internação dos pacientes quando necessário e oferece todo o suporte aos pacientes nos andares. O HSJ disponibiliza para seus clientes um moderno Centro Cirúrgico e Obstétrico, totalmente dedicado à manutenção da vida e ao nascimento de tantas novas. Totalmente equipado e preparado para diversos tipos de procedimentos, incluindo alguns de alta complexidade, o Centro Cirúrgico e Obstétrico do HSJ possui 7 (sete) salas com Fluxo Laminar - controle de infecção que mantém o campo cirúrgico 100% estéril.

Depoimento:

"Trabalho no Hospital São José há 20 anos. Amo o que faço. Procuro mostrar aos companheiros de trabalho qual é nossa realidade, a importância e o valor da nossa história. Trabalhamos com dedicação, comprometimento e fazendo nosso melhor, porque o São José faz parte da nossa vida."

Silnei Souza da Silva
Coordenador de Infraestrutura

Caso de sucesso

Criação do CTI exclusivo para pacientes do SUS

Em outubro de 1986, a direção do Hospital São José, em conjunto com seu corpo de médicos, idealizou e concretizou a implantação do primeiro Centro de Terapia Intensiva (CTI) de Teresópolis. Em 2 de agosto de 2010, 24 anos depois, em mais um momento de inovação, o HSJ inaugurou o CTI II. O novo CTI, construído em parceria com os governos municipal, estadual e federal, disponibiliza 10 leitos exclusivamente para pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS). "A Associação Congregação de Santa Catarina, por meio do Hospital São José, cuidou da reforma do espaço físico e o governo entrou com todo o equipamento. Também estão sob nossa gestão as equipes médicas, de Enfermagem, Nutrição, Fisioterapia e demais profissionais que atendem os pacientes", conta Nélisson do Espírito Santo, diretor executivo. De acordo com o executivo, foi realizado um investimento financeiro na ordem de um milhão de reais com o objetivo de melhorar a qualidade do atendimento à Saúde da população de Teresópolis e região.

O CTI II conta com aparelhagem moderna, camas automáticas, equipamentos eficazes e espaço físico diferenciado. Todo o setor é emoldurado por grandes janelas de vidros transparentes que proporcionam aos pacientes uma vista deslumbrante da natureza do município de Teresópolis. A iluminação natural também auxilia o paciente quanto à orientação em função da luz do sol, para distinguir dia e noite. "Coisas que podem parecer detalhes para quem observa de fora são de extrema importância para os pacientes e as equipes que cuidam. Um ambiente mais humanizado é salutar para todos e torna a rotina de um CTI – que não é fácil – muito mais agradável", explica Dr. Robson Sobreira Pereira, diretor técnico do HSJ.

Hospital

SANTA TERESA

Petrópolis - RJ

Fundado pela Família Imperial em 1876, o Hospital Santa Teresa recebeu esse nome em homenagem à Imperatriz Thereza Cristina, que se empenhou em dar aos mais humildes um atendimento assistencial.

No ano de 1900, o Hospital Santa Teresa foi entregue às Irmãs da Associação Congregação de Santa Catarina.

A missão que as Irmãs de Santa Catarina receberam à frente do Hospital Santa Teresa é uma história de amor e de dedicação à serviço da vida. A Medicina de Petrópolis nasceu nessa instituição e grande parte da sua história foi retratada dentro desse Hospital.

Hoje o Hospital atua principalmente realizando procedimentos cirúrgicos de alta complexidade, tais como: ortopédicos, traumatológicos, vasculares, neurológicos, cardíacos, urológicos e em outras especialidades de médio e pequeno portes.

Durante o ano de 2011, a entidade restaurou a fachada do prédio histórico e reformou unidades estratégicas como o plantão médico, a unidade Irmã Gregória e o setor de Pediatria. Houve ainda interligação viária dos prédios, o que facilitou a circulação.

O objetivo é gerar mais eficiência para a entidade. Além disso, o Hospital ocupou um papel importante na comunidade em que está inserido. Os profissionais da entidade promoveram treinamento para jovens e crianças em escolas do município sobre segurança doméstica e preparação para profissão.

Essa ação possibilitou a aproximação com a comunidade, trabalhando, acima de tudo, a prevenção de sua saúde.

Principais indicadores (2011)

- 80.891 atendimentos ambulatoriais
- 8.254 internações
- 50.152 atendimentos de urgência e de emergência
- 10.738 cirurgias
- 349.173 exames

DEPOIMENTO:

"Acredito que pequenas ações fazem toda a diferença. Aqui no Hospital Santa Teresa procuro ser uma pessoa de atitudes sustentáveis, com medidas simples como economia de água, energia e reciclagem de papéis, por exemplo."

Auziana Verônica Gomes de Santana
Assistente de Suprimentos

CASO DE SUCESSO

Inclusão de pessoas com deficiência traz excelentes resultados

O Hospital Santa Teresa se destacou no ano de 2011 pelo trabalho de sucesso realizado na inclusão de deficientes físicos em seu quadro de colaboradores. Em dezembro, o HST foi certificado como empresa parceira da Associação Pró-Deficiente de Petrópolis, em reconhecimento por cumprir a Lei Federal e inserir pessoas com deficiência em seu quadro funcional. O trabalho de inclusão dos deficientes é considerado um sucesso porque o Hospital oferece oportunidade de emprego para as pessoas, apesar de suas deficiências. Todos têm as mesmas oportunidades, participam dos mesmos cursos de capacitação e processos seletivos internos, visando à promoção dentro da instituição.

Um grande número dos deficientes que trabalham no HST já possui uma história de conquistas de melhores cargos. Parcerias com Secretarias de Saúde municipal e estadual contribuíram para os avanços do Hospital com a inclusão de deficientes. O incentivo constante ao estudo e ao aprimoramento levou a colaboradora Juliana de Cássia Gonçalves, do setor de Faturamento, a receber um prêmio da Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH) do Rio de Janeiro por sua monografia sobre "Inclusão de Deficientes Físicos no Mercado de Trabalho". A monografia de Juliana, formada em Administração pela Universidade Estácio de Sá em agosto de 2011, foi baseada em sua experiência dentro do HST. Orgulhosa, ela conta que o trabalho foi positivo. "Pela minha pesquisa posso afirmar que, se o administrador conhecer as limitações do deficiente e escolher corretamente sua função, o resultado da parceria será produtivo para ambos", reforça a profissional.

Hospital

DE TRAUMATOLOGIA E ORTOPEDIA DONA LINDU

Paraíba do Sul - RJ

Com pouco mais de um ano de funcionamento, o Hospital de Traumatologia e Ortopedia Dona Lindu (HTODL), localizado em Paraíba do Sul, se posiciona como o segundo maior do país em número de cirurgias ortopédicas de alta e média complexidades e o primeiro em trauma, totalizando cerca de 3.500 procedimentos cirúrgicos desde sua inauguração, em junho de 2010.
Atende pacientes de todo o Estado através de um contrato de gestão compartilhada estabelecido entre a ACSC e o governo do Estado do Rio de Janeiro, com a supervisão técnica e o fornecimento de órteses e próteses do Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia (INTO).
Voltado exclusivamente para pacientes do SUS que necessitam de cirurgias eletivas (marcadas com antecedência), o Dona Lindu é referenciado através do Sistema Estadual de Regulação (SER).
Por mês são realizados, em média, 250 cirurgias, 2.400 atendimentos ambulatoriais e 15.000 exames, por uma equipe especializada e composta por 265 colaboradores e 89 médicos.
Conta com aparelhos de alta tecnologia, como um tomógrafo de 16 canais, e uma estrutura composta por 72 leitos - sendo 7 (sete) de UTI -, 4 (quatro) salas cirúrgicas, consultórios ambulatoriais, centro de imagens, ambientes climatizados e televisores em todos os quartos.
Na Associação Congregação de Santa Catarina, a valorização do ser humano é evidenciada na atuação da Pastoral da Saúde, que faz visitas aos pacientes internados, assim como na aplicação de ações propostas pela Política Nacional de Humanização do SUS, como a visita ampliada, iniciada no Dona Lindu em novembro de 2011.
A fim de aumentar a confiabilidade do paciente, o HTODL investe na qualidade dos procedimentos da assistência buscando a certificação hospitalar, pela Organização Nacional de Acreditação (ONA).
Os resultados obtidos pela entidade são destaques no setor de Saúde pública. Visitas técnicas são realizadas no Hospital para conhecimento do modelo de gestão e da qualidade da assistência prestada aos pacientes do SUS. Além disso, o governador do Estado do Rio de Janeiro, Sérgio Cabral, e o secretário de Estado de Saúde, Sérgio Côrtes, convidam autoridades, como o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, a visitarem o Hospital, o qual alcança mensalmente as metas estabelecidas para a gestão compartilhada.

DEPOIMENTO:

"Mais do que exercer as atribuições do Serviço Social, preciso estimular nos pacientes o sentimento de cidadania, para que estejam cientes de seus direitos e deveres."

Juliana Augusta Silveira Freitas Lima
Assistente Social

CASO DE SUCESSO

Índice de satisfação dos clientes do HTODL é de 97%

O conceito de atendimento em Unidades de Saúde pública no Brasil, de modo geral, não é satisfatório. É constante a divulgação em meios de comunicação de declarações de pacientes que aguardam por assistência em más condições e que, quando são atendidos, não recebem tratamento adequado. Ciente dessa realidade, mas confiante nas possibilidades de gestão eficiente na Saúde pública, a direção do Hospital de Traumatologia e Ortopedia Dona Lindu destaca o alto índice de satisfação dos pacientes atendidos.
Esse fato se deve à execução de ações que envolvem todos os setores do Hospital, através das ferramentas de administração. A contratação de profissionais especializados, o estímulo à capacitação constante da equipe, a compra de equipamentos e produtos de qualidade e a manutenção da infraestrutura existente são alguns dos pilares dos bons resultados apresentados pelo HTODL.
Visando garantir maior confiabilidade e segurança ao atendimento, o cuidado com o paciente é priorizado em todos os âmbitos, desde a regulação para a primeira consulta, passando pela realização da cirurgia até as orientações de procedimentos pós-alta.
Em pesquisa realizada com 100% dos pacientes internados no Hospital, no período de novembro de 2010 a outubro de 2011, a média de pacientes muito satisfeitos atinge 97%. O formulário de pesquisa de satisfação do usuário na internação é aplicado enquanto o paciente está no leito, no segundo dia de hospitalização. A satisfação do público é a comprovação máxima de que as ações executadas, desde o administrativo até a assistência, atingem o objetivo, o que estimula a prática constante de melhorias.

Hospital

DE CLÍNICAS NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

Três Rios - RJ

O Hospital de Clínicas Nossa Senhora da Conceição (HCNSC) foi fundado em 1937 na cidade de Três Rios. Em 2000, a Associação Congregação de Santa Catarina (ACSC) assumiu a gestão, promovendo ampla reforma predial, adquirindo novos equipamentos, investindo na qualificação profissional dos colaboradores e trazendo novos valores para a instituição. A entidade atua como um hospital geral de médio porte, filantrópico com 98 leitos ativos, dos quais 68% são destinados aos pacientes do SUS. Realiza 536 internações, 507 cirurgias e partos, 1.746 atendimentos de emergência, 2.117 atendimentos ambulatoriais e 15.855 exames por mês. Atualmente são 273 colaboradores. Em sua trajetória de inovação, tendo como foco a valorização do colaborador, o HCNSC lançou em 2011 o projeto "Aniversariantes do Mês", organizado pelos colaboradores – a melhor festa realizada no ano recebeu um prêmio especial. Buscou a humanização do Serviço de Nutrição, reformando o refeitório e substituindo os bandejões por pratos. Desdobrou o projeto de Visibilidade da ACSC criando o projeto "Uma história de valor", que premiou colaboradores que contaram histórias reais com os valores da ACSC e HCNSC. Implantou o primeiro curso de Língua Brasileira de Sinais (Libras), que capacitou colaboradores e aprimorou a comunicação com os deficientes auditivos que trabalham no Hospital. Pensando na gestão compartilhada, realizou a devolutiva da Pesquisa de Clima Organizacional, promovendo maior comprometimento dos setores com a instituição. Foi criada e cumprida uma intensa grade de treinamento e capacitação de colaboradores e lideranças, em âmbitos técnico e comportamental, o que proporcionou a oportunidade de crescimento profissional e maior integração entre as equipes. Tendo como base seu comprometimento com a comunidade de Três Rios e região, o HCNSC organizou a arrecadação e a distribuição de mantimentos para desabrigados da tragédia das chuvas de janeiro na região serrana. Realizou também 2 (duas) edições do Curso para Gestantes carentes. Para estar mais perto de seus clientes, o HCNSC reformulou sua pesquisa de satisfação e ampliou o setor de ouvidoria. Em outra ação que beneficia diretamente a comunidade, o HCNSC passou a realizar a captação de órgãos de pacientes doadores – antes o doador precisava ser transferido, o que dificultava o processo para a família.

DEPOIMENTO:

"Aqui pude amadurecer pessoal e profissionalmente, pois todos os dias tenho a oportunidade de ajudar alguém. O HCNSC tem um papel importante para a sociedade e tenho muito orgulho em fazer parte dessa equipe que traz, na sua história, anos de cuidado com a saúde dos necessitados."

Lilian Prata
Supervisora de Segurança do Trabalho

CASO DE SUCESSO

Programa "Viva Mais Saúde" do HCNSC

A concepção do programa "Viva Mais Saúde" do HCNSC ocorreu em 2010, que, em parceria com a empresa Qualicorp, desenvolveu o programa de qualidade de vida. Hoje, o HCNSC implantou o programa, que foca a prevenção e a melhoria da saúde dos seus colaboradores e familiares, estimulando a adoção de hábitos mais saudáveis e a consciência do autocuidado. A partir da avaliação ocupacional dos colaboradores foi constatado um índice considerável de colaboradores sedentários, obesos, hipertensos e diabéticos. Por isso, foram implantadas ações específicas para esse público, como:

1. Projeto "Ginástica Laboral" e incentivo à prática de atividades físicas

Foco: redução de lesões osteomusculares e sedentarismo.

São oferecidas sessões de ginástica laboral com profissionais fisioterapeutas em todos os setores do Hospital nos turnos diurno e noturno. Há ainda convênios com academia de ginástica e pilates.

Foi iniciado o projeto da caminhada ecológica, o qual será continuado em 2012, bem como sessões de massagem expressa em todos os setores.

2. Projeto "Amigos da Balança"

Foco: prevenção e redução da obesidade.

O projeto teve duração de 6 (seis) meses e consistia na realização de encontros mensais com palestra de profissionais de Nutrição, Endocrinologia, Educação Física, Psicologia etc. Os colaboradores inscritos no programa foram divididos em grupos e mês a mês foram pesados. Os resultados foram muito bons, e vários colaboradores conseguiram perder bastante peso a partir do projeto.

Em 2012, haverá uma reedição do projeto, com uma nova metodologia e desenvolvimento de grupos de autoajuda.

Hospital

MADRE REGINA PROTMANN Santa Teresa - ES

Localizado em Santa Teresa, uma cidade com 20 mil habitantes no interior do Estado do Espírito Santo, o Hospital Madre Regina Protmann é o único da cidade. A ACSC o mantém desde 1964. Em 2001, foram inauguradas suas novas instalações com equipamentos modernos, estrutura física adequada e corpo clínico de profissionais qualificados.
O Hospital Madre Regina Protmann atende a vários municípios que fazem parte da central serrana de Vitória, totalizando uma população de aproximadamente 106.039 habitantes que fazem parte da microrregião central serrana de Vitória. Essa população conta com serviços de: pronto atendimento, centro de diagnóstico por imagem (raios-x, ultrassonografia, endoscopia, eletrocardiograma, mamografia e tomografia), laboratório de análises clínicas, unidade transfusional, internações e consultórios de especialidades. No ano de 2011, o HMRP fez mais de 122 mil atendimentos, mantendo uma taxa de ocupação média de 60% ao mês. Mesmo atendendo a convênio e particular, 84% desses atendimentos do Hospital são pacientes do SUS. A qualidade em atendimento humanizado do HMRP é possível graças às doações espontâneas provenientes da comunidade, de fornecedores e de projetos junto a diversos órgãos, trazendo receita para o serviço.
Os trabalhos no Hospital são fortalecidos com a Pastoral da Saúde, a qual atua com 20 voluntários, promovendo a espiritualidade aos pacientes internados, na sua maioria pelo SUS. A equipe realiza, em média, 800 ações mensais entre visitas aos doentes, comunhão e unções.

Responsabilidade Social e Ambiental

O HMRP sempre procura estar engajado em várias ações sociais envolvendo colaboradores, médicos, parceiros e comunidade. Exemplo disso é a campanha de doação de sangue realizada no decorrer do ano em 2 (dois) encontros, em conjunto com a Prefeitura de Santa Teresa e o Hemoes, na qual captamos aproximadamente 80 bolsas de concentrado de hemácias e de medula óssea em cada campanha. O HMRP também trabalha com ações de reflorestamento, promovendo a preservação de uma área verde da ACSC da qual o Hospital é responsável por sua manutenção sustentável, e tem como apoio a participação da comunidade, colaboradores, médicos e parceiros. Nos últimos 2 (dois) anos foram plantadas 250 mudas, as quais foram doadas por bombeiros voluntários de Santa Teresa. Essa ação nos proporciona trabalhar na preservação das reservas e nascentes, um bem natural tão escasso nos dias de hoje.

DEPOIMENTO:

"No dia a dia do Hospital Madre Regina Protmann conheço várias histórias de vida que me fazem ter vontade de crescer profissionalmente para retribuir aos pacientes mais dedicação e profissionalismo. Mais do que técnica, ofereço amparo e atenção."

Osmir de Araújo Rocon
Técnica de Enfermagem

CASO DE SUCESSO

Profissionalização e capacitação interna

Dando continuidade ao processo de desenvolvimento em liderança e gestão de negócios que a Associação trabalhou com seus gestores, o HMRP está fazendo um investimento importantíssimo para a capacitação e profissionalização de seus colaboradores, médicos e parceiros. Para desenvolver esse trabalho, o Hospital contratou a FUCAPE *Business School*, considerada uma das melhores instituições de ensino do Estado do Espírito Santo na área de Gestão de Negócios.
A entidade fechou o curso com 8 (oito) encontros que acontecem uma vez por mês, aos sábados, em período integral. Ao todo são 33 profissionais de diversas áreas do Hospital que estão sendo beneficiados com esse programa. A cada encontro é exigido que os alunos entreguem um projeto baseado no que foi absorvidos da aula anterior. Há ainda a exigência de 75% de presença nos módulos.
Entre os temas absorvido estão Liderança e Comprometimento, Trabalho em Equipe, Gestão de Conflitos e Negociação, Gestão por Competência, Gestão por Desempenho, Influência e Comunicação, Contabilidade Básica e Indicadores e Gestão Econômica e Financeira.
Esse projeto foi pensado e concebido para capacitar nossos profissionais a lidar com as adversidades do dia a dia e desenvolver as equipes, entendendo o papel de cada um. Através desse curso, o Hospital pretende formar profissionais capazes de fazer uma análise crítica, direcionada ao desenvolvimento e à competência profissional.
Entre os principais resultados adquiridos até o momento, a instituição identificou que os profissionais estão tendo uma visão mais crítica e sistêmica, o que possibilita o amadurecimento para a tomada de decisão mais eficiente. Essa iniciativa também tem estimulado os participantes a buscarem um aprimoramento dentro de suas áreas.

Hospital

Estadual Central

Vitória - ES

Localizado no centro de Vitória, no Espírito Santo, o Hospital Estadual Central (HEC) foi inaugurado em 2009 pelo governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado de Saúde. Desde dezembro de 2011, a entidade passou a ser gerida pela Associação Congregação de Santa Catarina, como Organização Social de Saúde, por meio de contrato de gestão e operacionalização das atividades e serviços junto à Secretaria de Estado da Saúde.
O processo de transição da gestão anterior para a ACSC contou com as colaborações de profissionais de diversas casas da Associação como o Hospital Madre Regina Protmann, Casa de Saúde São José, Hospital Santa Teresa e a própria Superintendência. Essa ação reforçou o conceito de unidade, já que colaboradores de outras casas da ACSC atuaram nessa nova parceria. Para os envolvidos nesse processo de mudança, isso trouxe um crescimento profissional e uma visão mais crítica dos processos ao implantar no Hospital Central a forma como a ACSC trabalha.
O HEC foi desenvolvido para realizar cirurgias de média e alta complexidades nas áreas de Neurologia, Cirurgia Vascular e Ortopedia.

Com capacidade para 760 internações por mês, o Hospital atende pacientes encaminhados por hospitais estaduais, como Dório Silva, São Lucas, Antônio Bezerra de Faria e Central de Regulação de Vagas da SESA.
Além dos serviços cirúrgicos, a entidade possui um Centro de Diagnóstico, que apoia as atividades hospitalares e presta serviços aos usuários externos. São realizados tomografia, raios-X, endoscopia, broncoscopia, ultrassonografia e ecocardiograma.
Para realizar as atividades de gestão, monitoramento, avaliação e fiscalização do Hospital, foi criado, pela Secretaria de Estado de Saúde, o Comitê de Gestão, Monitoramento e Avaliação do Hospital Estadual Central, composto por 5 (cinco) servidores da Secretaria, sendo médico auditor, enfermeiro, administrador hospitalar, especialista em contratualização e analista contábil.
Acreditado nível I pela Organização Nacional de Acreditação (ONA), o HEC tem o desafio de levar eficiência ao atendimento oferecido pelo Sistema Único de Saúde à população capixaba.

Depoimento:

"Trabalhar no Hospital Central sempre foi muito gratificante. Tenho a expectativa de que, com a nova gestão da Associação Congregação de Santa Catarina, o trabalho seja ainda mais sério e de excelência. Com base no que já soubemos da história da Congregação, do tempo de experiência e do trabalho desenvolvido nas demais Casas pelo país, só temos coisas boas a esperar."

Simone Eutrópio
Analista de Recursos Humanos

Caso de sucesso

Único da Rede SUS do ES a oferecer cirurgia de Embolização Cerebral

O Hospital Estadual Central (HEC), gerenciado pela Associação Congregação de Santa Catarina (ACSC), localizado em Vitória, Espírito Santo, é o único da rede pública de Saúde do Estado a realizar cirurgias de Embolização de Aneurisma Cerebral. Só em 2011, quando deu início à realização do procedimento, com o antigo gestor, realizou cerca de 90 cirurgias nesse segmento.
De acordo com o coordenador de Neurocirurgia do HEC, Dr. Leandro de Assis Barbosa, as cirurgias são utilizadas para tratar a grande maioria das doenças Cerebrovasculares, como os Acidentes Vasculares Cerebrais (AVCs), Malformações Arteriovenosas, Aneurismas Cerebrais, entre outras. "Em muitos casos, este é o melhor tratamento para estas patologias, com redução da morbidade e mortalidade", destaca. No caso dos aneurismas, o coordenador ressalta ainda que, comparado com a técnica cirúrgica convencional, há uma redução do risco de morte e sequela em 7 (sete) vezes.
Segundo a diretora técnica do Hospital Central, Dra. Andreia Saliba, a expectativa para 2012 é aumentar a oferta de serviços com maior número de pacientes tratados, dar apoio à Neurologia Clínica no tratamento dos pacientes com AVC isquêmico, na investigação de causas de AVC e tratamento, bem como no tratamento intra-arterial do AVC agudo.
O Hospital Central é o único na Rede SUS do Espírito Santo com capacidade de tratar as patologias vasculares por meio de procedimento endovascular, pois dispõe de equipamentos e de equipe médica altamente preparada e com condições para realizar essas cirurgias, sendo capaz de gerir melhor a utilização de materiais especiais com redução dos custos em relação aos procedimentos realizados por serviços terceirizados.

Hospital
São Luiz
Cáceres - MT

Fundado em 1938, o Hospital São Luiz está localizado em Cáceres, no Mato Grosso, e é gerido pela Associação Congregação de Santa Catarina há 16 anos. A entidade atua com Clínica Médica, Cirúrgica, Obstetrícia, Ginecologia, Pediatria, UTI neonatal e UTI adulto. Com 123 leitos, 84% do atendimento da instituição são destinados ao Sistema Único de Saúde (SUS). Em 2011, foram realizados 3.138 cirurgias, 1.714 partos, 4.641 internações do SUS e 8.506 exames.

No último ano, o Hospital São Luiz investiu cerca de R$ 850 mil na área obstétrica. Além de aumentar em 23 leitos (10 de UTI neonatal e 13 de obstetrícia de alto risco), a entidade passou a atender a partos de alto risco e as gestantes de portas abertas, sem a necessidade de ser referenciada pelo município. Além disso, a instituição informatizou todo o complexo hospitalar com o novo sistema de gestão, o que permitiu melhoria nos processos, desde a entrada do paciente até a saída do prontuário para o faturamento. Seguindo o modelo de gestão da ACSC, o Hospital investiu em tecnologia e renovação do parque tecnológico, adquirindo novos equipamentos de diagnóstico e de procedimentos médicos, como raios-X, mesa cirúrgica, cardiotocógrafo, entre outros.

O Hospital São Luiz investe constantemente em cursos de renovação e capacitação dos colaboradores. Em 2011, foram mais de 300 horas de treinamento e desenvolvimento em cursos como o "Curso de Curativos e Feridas", "Urgência e Emergência", "Reanimação Neonatal", "Aleitamento Materno", "Instrumentação Cirúrgica" e "Ventilação Mecânica", para a equipe assistencial.

Além da parte técnica, a instituição atua com questões sociais através de doações de alimentos não perecíveis, brinquedos e atuação da Pastoral junto aos enfermos e portadores de AIDS. Em 2011, foram doados mais de 4.000 quilos de alimentos para a comunidade em vulnerabilidade social de Cáceres, arrecadados através de cursos de aperfeiçoamento organizados pela equipe do Hospital São Luiz e por meio de doações de parceiros. Esse material foi entregue para famílias carentes da cidade de Cáceres e da zona rural.

Depoimento:

"Já estou aqui há 30 anos e consegui crescer bastante profissionalmente. Tenho a oportunidade de trabalhar a humanização e a espiritualidade. Temos a liberdade de entrar no sofrimento do outro e trabalhar para proporcionar o melhor serviço. Trabalhar aqui é uma graça, pois vejo que estou contribuindo e que sou importante dentro do Hospital."

Denice dos Santos
Supervisora de Faturamento

Caso de sucesso

Apoio à Saúde pública

O Hospital São Luiz identificou um aumento gradativo no número de pacientes com insuficiência renal. Conforme dados do censo da Sociedade Brasileira de Nefrologia em janeiro de 2006, o número de pacientes em diálise era de 70.872 (383 pacientes por milhão da população). O número de pacientes tem aumentado 9,9% por ano. Atualmente a instituição atua com 28 máquinas de hemodiálise. Contudo, no ano de 2011, foi iniciado um investimento de mais de R$ 1,3 milhão para ampliar o Centro de Tratamento do Rim para 56 máquinas, com capacidade para atender 200 pacientes e realizar mais de 4.000 sessões por mês.

Com o objetivo de promover o diagnóstico precoce dessa enfermidade renal, de diabetes e de hipertensão, a instituição realiza desde 2008 a Campanha de Saúde Preventiva, em parceria com a Unimed, com o Centro de Tratamento do Rim (CTR) e com a Sociedade Brasileira de Nefrologia (SBN).

Profissionais do Hospital e acadêmicos da Universidade Estadual do Mato Grosso estruturam tendas de Saúde no centro da cidade de Cáceres, oferecendo serviços de aferição de pressão, medição de glicose e índice de massa corpórea gratuitamente aos cidadãos. Médicos nefrologistas fazem orientações aos pacientes que apresentam alterações nos exames. Em 2011, mais de mil pessoas foram beneficiadas pela campanha.

Essa ação constata que a população tem carência de informação sobre hipertensão, diabetes e a própria obesidade. Esse tipo de campanha serve de suporte à Saúde pública local e reforça o compromisso do Hospital São Luiz com a comunidade cacerense.

Hospital

Regional de Cáceres Dr. Antônio Fontes

Cáceres - MT

Inaugurado em 2001 pelo Estado do Mato Grosso, o Hospital Regional de Cáceres é gerido pela Associação Congregação de Santa Catarina, por meio de contrato celebrado com a Secretaria de Estado da Saúde para gestão e operacionalização das atividades e serviços desde novembro de 2011. Com atendimento total ao Sistema Único de Saúde, a instituição é responsável por oferecer assistência médica aos 22 municípios da macrorregião em que está inserido.

Atualmente a entidade conta com Ambulatório, Serviço de Atendimento a Diagnóstico e Tratamento (SADT), Neurocirurgia de alta complexidade, Cirurgias Ortopédicas, Geral e de buco-maxilo de média complexidade, Atendimento de Urgência e Emergência, UTIs adulto e pediátrica, Unidade de Coleta e Transfusão de Sangue e Internações.

A ACSC assumiu o Hospital inicialmente focando a aquisição de licenças de funcionamento, instalação dos sistemas de informação e contratação das equipes médicas e de Enfermagem. Esses investimentos iniciais realizados na área assistencial permitiu melhoria no desempenho do Hospital.

Quando a ACSC assumiu a gestão, a instituição contava com 320 servidores públicos e 278 funcionários terceirizados contratados pelo Estado. Hoje a ACSC possui um quadro total de 628 colaboradores, sendo: 320 servidores públicos e 328 colaboradores contratados (já inclusos os colaboradores dos serviços de lavanderia, limpeza, Nutrição e segurança que passaram a ser próprios).

O principal desafio da Associação está em ativar os serviços que até então estavam parados no HRC. Exemplo disso são os exames de mamografia, fundamentais para atuarem no diagnóstico precoce de câncer de mama. A ACSC já adquiriu o novo mamógrafo e deu início à implantação dos exames para a população, com uma meta de 200 exames/mês.

Uma nova história começa a ser escrita para o Hospital de Cáceres com a gestão da ACSC. Entre as principais mudanças estão:

- A reforma da área do pronto-socorro (urgência e emergência), com o objetivo de adequar toda a área física e, principalmente, o fluxo interno do paciente;
- A ampliação das salas cirúrgicas;
- A ativação do serviço de tratamento de Oncologia, que conta com investimentos da Secretaria Estadual de Saúde de Mato Grosso de cerca de R$ 1 milhão.

Concluindo, o ano de 2011 foi um ano de conquistas e realizações para a população de Cáceres com a chegada da ACSC, que conseguiu sanar demandas reprimidas, reduzindo as filas de espera nos atendimentos, nas cirurgias e no diagnóstico.

Depoimento:

"Agora, com a Associação Congregação de Santa Catarina, eu pretendo crescer dentro da minha profissão. É uma instituição séria, que se importa com as necessidades do colaborador."

Selma Parabá
Auxiliar de Infraestrutura

Caso de sucesso

Número de cirurgias cresce em 84% após ACSC assumir

Em outubro de 2011, era realizada uma média de 250 cirurgias/mês no Hospital Regional de Cáceres, no Mato Grosso. Após a Associação Congregação de Santa Catarina assumir a gestão, esse indicador saltou para 550 cirurgias/mês, considerando os meses de novembro e dezembro.

Número de Cirurgias		
outubro/11	250	
novembro/11	460	+ 84%
dezembro/11	545	+ 20%

Além disso, a média de permanência do paciente, que era de 8,5 dias (oito dias e meio) em outubro, hoje já foi reduzida para 50%, passando para 4 (quatro) dias.

Para que esses indicadores apresentassem essa mudança significativa, a Associação realizou a contratação de equipes médicas com remuneração baseada na produção. Além disso, o quadro de Enfermagem foi readequado, o que permitiu a implantação dos protocolos e processos assistenciais, visando sempre à busca pela melhoria contínua.

Outros fatores também contribuíram para o aumento da resolubilidade, como a compra de insumos médico-hospitalares, manutenção corretiva e preventiva dos equipamentos, como mesas cirúrgicas, arcos cirúrgicos, tomógrafo, raios-X, entre outros.

A Associação reconhece que ainda há muito para ser feito, mas aos poucos a filosofia de prestar atendimento humanizado à sociedade está sendo implantada no Hospital Regional de Cáceres.

Colégio

SANTA CATARINA

São Paulo - SP

O Colégio Santa Catarina, localizado na Mooca, acaba de completar 84 anos de existência. Gerido pela Associação Congregação de Santa Catarina, a instituição tem a missão de educar crianças e adolescentes na fé cristã.

Com cursos de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio, o colégio tem 1.334 alunos matriculados. Além das disciplinas obrigatórias determinadas na Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional, a proposta de ensino da instituição é fundamentada nos princípios da cidadania. A ênfase no respeito ao próximo e no compromisso com as questões sociais gera possibilidades de intervenção e práticas que viabilizam caminhos para a promoção de uma sociedade mais humana, justa e fraterna.

Durante o ano de 2011, o Colégio realizou, junto aos alunos e aos pais, algumas ações de promoção à solidariedade, como a doação de 140 cobertores para a Associação Minha Rua, Minha Casa, a qual conta com o projeto de Auxílio Fraterno para moradores de rua que possui um Centro de Convivência na baixada do viaduto do Glicério. Os alunos interagiram com ex-moradores de rua que já estão inseridos na sociedade e reconheceram a importância das ações para uma sociedade melhor. Além disso, o Colégio arrecadou 1.496 quilos de alimentos, 181 pacotes de fraldas, 2.054 itens de higiene pessoal, além de roupas e brinquedos. Os materiais foram doados para 8 (oito) obras sociais.

Em 2011, zelando pelo bem-estar dos alunos e colaboradores, o Colégio introduziu no quadro uma enfermeira. Com esse novo serviço oferecido dentro da estrutura da instituição, a comunidade escolar conta com maior tranquilidade e segurança. Uma das características marcantes do Colégio é trazer a comunidade escolar para dentro da instituição, em diversas atividades que envolvem os alunos e suas respectivas famílias. Em 2011 foi realizada a festa da família, além de outros eventos como a festa junina, feira de empreendedorismo, feira cultural, festa de Santa Catarina, Natal Luz, apresentações de dança, ginástica rítmica, teatro e música.

DEPOIMENTO:

"Como professora, além de fazer algo que me satisfaz enquanto profissional, ao mesmo tempo tenho um grande compromisso social. Através da minha atuação aqui no Colégio Santa Catarina, sinto que a sociedade tem a perspectiva de mudança."

Ruth Izzo Lorente
Coord. Ensino Fundamental

CASO DE SUCESSO

Preparando os alunos para o mercado de trabalho

A proposta de ensino do Colégio Santa Catarina de São Paulo também tem como prioridade a inclusão dos alunos no mercado de trabalho. Assim, em parceira com o SEBRAE-SP no programa Jovem Empreendedor, o Colégio conta com a disciplina "Empreendedorismo", inserida no currículo escolar, com uma aula por semana. O Empreendedorismo é uma necessidade para o jovem de hoje, que está inserido em um mercado de trabalho competitivo. Por meio dessa disciplina, as características do comportamento empreendedor são desenvolvidas, proporcionando mais chances de sucesso aos jovens no mercado de trabalho e, consequentemente, menos problemas em administrar suas ecomonias, seus projetos e sua vida. Isso complementa a proposta do Colégio Santa Catarina de formar cidadãos plenos, conscientes e atuantes.

Os pais aprovam a iniciativa do Colégio e veem nesse trabalho uma grande oportunidade para que seus filhos possam, desde pequenos, ter contato com atividades que simulem o que vivenciarão quando chegarem ao mercado de trabalho.

Pensando na importância do desenvolvimento social, físico e intelectual dos alunos, o Colégio oferece também cursos extracurriculares. Em 2011, foram matriculados 500 alunos nessas atividades. Entre os cursos oferecidos estão Karatê, Futsal, Voleibol, Musicalização, Coral, *Ballet*, Teatro, Inglês em parceria com a Cultura Inglesa, Xadrez e Ginástica Rítmica.

O objetivo dessas atividades complementares é incentivar novos talentos e propiciar conhecimento, sociabilidade, diversão e responsabilidade aos alunos.

Creche

SAGRADA FAMÍLIA

São Paulo - SP

Localizada no Jardim da Saúde, em São Paulo, a Creche Sagrada Família foi criada em 1996 pela Associação Congregação de Santa Catarina, com o objetivo de atender famílias em vulnerabilidade social das comunidades da região (Dom Macário, Boqueirão e Eugênio Falk), acolhendo 95 crianças entre 1 (um) e 5 (cinco) anos. Ao longo do ano de 2011, a instituição educacional desenvolveu projetos alinhados aos valores da ACSC, visando atrair a família para a educação dos filhos e promovendo a educação ambiental e formação da cidadania, tais como:

Projeto Coral
O projeto foi oficializado em 2009 atendendo crianças entre 2 (dois) e 5 (cinco) anos. O coral é composto por 46 crianças, e tem como objetivo oferecer, através da vivência e da compreensão da linguagem musical, um auxílio na aprendizagem, bem como a sensibilidade à música, concentração, memória, socialização e o fortalecimento das virtudes espirituais, contribuindo para a formação integral do ser humano e, assim, propiciando a interação com a comunidade.

Horta
A horta existe desde 2009, com objetivo pedagógico. Nela são plantadas sementes como manjericão, cebolinha, salsinha, entre outras. O material produzido é utilizado na aula de Culinária e algumas ervas na alimentação da própria cozinha da Creche. Essa ação incentiva a valorização e conscientização com a natureza e a sustentabilidade da própria família que atendemos por intermédio do aprendizado construído com as crianças.

Projeto "Eu cuido do meu planeta"
Desde 2009, o projeto é desenvolvido com o objetivo de conscientizar as crianças sobre a importância do meio ambiente e como podemos ser agentes na transformação de onde vivemos; assim, podemos perceber que tudo o que fazemos interfere no meio ambiente. Por meio dele foi implantado: a coleta seletiva e, com os materiais coletados, foi possível realizar um "ateliê" de reciclagem, coletar e destinar adequadamente o óleo de cozinha. Também houve o fortalecimento da horta, que tem como finalidade ensinar às crianças sobre a importância de uma alimentação saudável, desenvolvendo o respeito pelo meio ambiente e vivenciando a beleza da natureza. Além disso, anualmente são plantadas árvores pelas crianças na própria Creche e região. Já foram plantadas 2 (duas) árvores em 2011.

- **Arte** (são realizadas atividades junto às crianças utilizando material reciclado. As crianças e famílias são presenteadas com as artes produzidas. O material vendido na Loja de Sustentabilidade da Creche tem o dinheiro revertido para as crianças atendidas. Exemplos disso são os 75 cartões de Natal recicláveis e vendidos.
- **Troca por produtos** (os recipientes descartados são trocados por outros produtos, como material de limpeza. Mensalmente 36 galões de produtos são trocados por *kits* de limpeza junto a parceiros).

DEPOIMENTO:

"Para mim, é muito gratificante ver o desempenho das crianças na Creche Sagrada Família. Aqui posso disseminar valores extremamente importantes como a espiritualidade, a Cidadania e o Cuidado com a natureza através da música."

Anísia Gomes
Auxiliar de Enfermagem

CASO DE SUCESSO

Promoção da leitura para crianças, comunidade e colaboradores

A Creche Sagrada Família criou em 2009 uma biblioteca com literaturas infantil, adulta e pedagógica, através da doação de livros de parceiros, fornecedores e casas da própria Associação, como o Colégio Santa Catarina (SP). Hoje o acervo possui quase mil livros. Para incentivar a leitura dos colaboradores e das crianças, foi desenvolvida uma programação de leitura e releitura de livros e assuntos da atualidade.
Para dar suporte à biblioteca, a Creche recebeu a doação de 8 (oito) computadores do Comitê de Democratização da Informática e da IBM. Além disso, as empresas Plansis e Amparo Maternal contribuíram para a instalação desses computadores, que hoje servem para as aulas de informática das crianças.
No último ano, a entidade desenvolveu o projeto "Biblioteca Doce Leitura", que visa ampliar a biblioteca para atender não somente o público interno da Creche, mas também a comunidade. Para isso, o projeto foi aprovado pelo Fundo Municipal de Direito da Criança e do Adolescente para arrecadar doação para implantação.
Com o recurso do FUNCAD, a biblioteca será ampliada tanto no acervo, quanto na estrutura. Mais do que isso, a instituição proporcionará um espaço coletivo de fomento à leitura, interação familiar e comunitária como complemento às atividades pedagógicas desenvolvidas na entidade.
A Sagrada Família atende crianças entre 1 (um) e 6 (seis) anos incompletos das comunidades Dom Macário, Boqueirão e Eugênio Falk, de famílias em vulnerabilidade social. Com esse projeto, além dos alunos, a própria comunidade será estimulada a ter acesso à educação.

Casa

DA CRIANÇA DE VILA MARIANA

São Paulo - SP

A Casa da Criança de Vila Mariana tem como mantenedora a Associação Congregação de Santa Catarina (ACSC) desde 2010, mantendo convênio com a Secretaria Municipal de Educação.
As famílias paulistanas fazem um cadastro junto ao município e são encaminhadas para a entidade conforme o número de vagas disponíveis.
No ano de 2011, 26 crianças se formaram na entidade e passaram para a alfabetização. Ao todo, 80 crianças tiveram acesso à Educação Infantil na Casa, desde o berçário - de 1 (um) ano - até o minigrupo 2 - até 4 (quatro) anos. Com a gestão da ACSC, houve uma reestruturação do corpo docente e desenvolvimento de uma equipe engajada e dedicada em acolher as crianças ao longo do ano de 2011. No espaço físico, houve uma mudança e melhoria para atender às necessidades de desenvolvimento psicomotor. Para isso, salas foram ampliadas e houve mudança de disposição de materiais. Ao todo, foram investidos R$ 780 mil em obras e equipamentos. As crianças beneficiadas pela Casa da Criança de Vila Mariana brincam livremente em um lugar limpo e arejado. Cômodos desativados foram reformados e adequados para a ampliação do serviço prestado.
Diante de todas as mudanças realizadas em 2011, a Casa da Criança de Vila Mariana conquistou parceiros que contribuíram de forma direta e voluntária com os alunos e suas famílias, através da doação de alimentos perecíveis, livros e materiais para a brinquedoteca.
Além disso, no encerramento do ano todas as crianças receberam um *kit*, composto por um brinquedo, roupa, calçado e materiais de higiene pessoal, totalmente doado por voluntários que conhecem o trabalho desenvolvido.
O alicerce principal do relacionamento da Casa da Criança é baseado na comunicação clara e objetiva com a comunidade, com o objetivo de aprimorar o envolvimento entre a escola e a família, desenvolvendo a visão de que a educação é para a vida. A instituição também viabilizou a conscientização e a participação de pais e alunos por meio do Projeto do Meio Ambiente realizado em 2011.

DEPOIMENTO:

"Para mim, a Casa da Criança significa a realização profissional e pessoal. Hoje tenho outra visão sobre a educação e a vida. Esse ano consegui observar a evolução do desenvolvimento de cada criança, e elas estão mais independentes e expressivas."

Santina Baptista
Educadora

CASO DE SUCESSO

Reciclagem das relações com a família

Em abril de 2011, a Casa da Criança de Vila Mariana iniciou um trabalho de conscientização sobre o meio ambiente com as crianças, valorizando o reaproveitamento de materiais descartáveis. A reciclagem é fundamental para diminuir os impactos ambientais no planeta. A instituição acredita que, ao reciclar, economiza-se recursos naturais não renováveis e energia, evitando-se também o depósito de materiais tóxicos e/ou de difícil decomposição no ambiente.
Com isso, foi proposto para cada família desenvolver um Boneco de Sucata, composto por materiais recicláveis. Sendo assim, não era apenas a criança que desenvolvia a atividade pedagógica, mas também os pais precisavam participar do processo de construção do material. Após 6 (seis) meses trabalhando com esse conceito, a entidade organizou uma apresentação, na qual os pais apresentavam o boneco criado, desde o conceito até o material utilizado. Isso fez com que os pais avaliassem que tipo de material usado dentro do ambiente familiar poderia se transformar em algo útil e reaproveitável. Ao todo, foram criados 80 bonecos com histórias diferentes. A entidade conseguiu engajar as famílias na educação, gerando aproximação à escola, além da proposta pedagógica com as crianças. Cada família apresentou em sala de aula a obra-prima desenvolvida, contando o envolvimento afetivo com aquele item. Com isso, os pais compareceram à sala de aula, como exemplo aos seus filhos, e, acima de tudo, refletiram sobre a preservação do meio ambiente. Isso resgatou o vínculo familiar e a aproximação dos pais na educação.

NESC

NÚCLEO EDUCACIONAL SANTA CATARINA São Paulo- SP

O Núcleo Educacional Santa Catarina (NESC) é mantido pela Associação Congregação de Santa Catarina (ACSC) e atua nas áreas de Educação Infantil e Assistência e Desenvolvimento Social.

O NESC foi inaugurado em janeiro de 2004, no bairro de Pirituba - Zona Oeste de São Paulo, para atender gratuitamente as famílias provenientes das comunidades do Marilac, Paquetá, Milharal e Cantagalo. O Núcleo Educacional Santa Catarina finalizou o ano de 2011 atendendo gratuitamente 240 crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social. São mais de 200 famílias beneficiadas.

Na área da Educação Infantil, o NESC oferece atendimento gratuito a 139 crianças entre 0 (zero) e 6 (seis) anos que permanecem em período integral na instituição, participando de atividades pedagógicas, recreativas, comemorativas, além de receberem 4 (quatro) refeições diárias.

Assistência Social

Na área da Assistência e Desenvolvimento Sociais, a entidade conta com um Centro para Crianças e Adolescentes (CCA), que atende gratuitamente 91 crianças e adolescentes entre 7 (sete) e 14 anos no contra turno da escola regular. No NESC essas crianças e adolescentes do CCA recebem acompanhamento e apoio pedagógicos, participam de oficinas artísticas, recreativas e esportivas, dinâmicas de grupo e oficinas de inclusão digital, garantindo, além do sucesso escolar, um espaço de convivência social. Para a realização desse trabalho a instituição conta com 32 colaboradores, entre operacional (cozinha, limpeza e manutenção), educadoras, direção e coordenação, bem como 2 (dois) voluntários que promoveram no ano de 2011 atividades de capoeira e teatro com as crianças e adolescentes. Mais do que as atividades oferecidas diretamente às crianças e adolescentes, o NESC também oferece para a comunidade em geral cursos de Culinária em parceria com o SESI/SP, palestras nas áreas ambientais e de Saúde, festas e atividades comemorativas, bazares, entre outros eventos.

DEPOIMENTO:

"Quando entrei no NESC, tinha estudado apenas até a 4ª série. Hoje, com o apoio da Associação, concluí a faculdade de Pedagogia. Aqui me acolheram e me deram a oportunidade de estudar e crescer. O mesmo carinho que tiveram comigo, eu retribuo para as crianças que atendemos."

Raimunda Ana dos Santos
Educadora

CASO DE SUCESSO

Fortalecendo o vínculo familiar

Durante o ano de 2011, o Núcleo Educacional Santa Catarina desenvolveu o projeto "Família: o círculo do amor", que teve como objetivo promover o fortalecimento da autoestima dos pais e responsáveis, bem como o vínculo familiar, por meio de atividades que integraram crianças/adolescentes e pais/responsáveis. Algumas das atividades realizadas nesse projeto foram entrevistas e resgate familiar, Culinária em família, painéis interativos, plantio em família, palestras e reuniões temáticas, ciranda de leitura em família, entre outras atividades. Todas essas vivências e experiências possibilitaram a reflexão sobre as responsabilidades e as dificuldades de educar crianças e adolescentes, mas também tiveram a finalidade de instrumentalizar pais e responsáveis para assumirem o compromisso com a formação ética de seus filhos, provocando, assim, impactos positivos em suas vidas e famílias. Ao longo de sua existência, o NESC tem estabelecido parcerias sólidas e douradoras que muito contribuem para os resultados positivos que tem conquistado. Os principais parceiros em 2011 foram:

SESC/SP – Programa Mesa Brasil - redistribui alimentos excedentes apropriados para consumo fora dos padrões de comercialização.
Coopersam – Cooperativa de trabalho dos profissionais e de apoio técnico na área da Saúde – doação mensal de gêneros alimentícios.
PNAE – Programa Nacional de Alimentação Escolar - transferência de recursos financeiros para a alimentação escolar dos alunos da Educação Básica (Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio e Educação de jovens e adultos) matriculados em escolas públicas e filantrópicas.
SMADS – Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social – termo de convênio para atendimento de 90 crianças e adolescentes no Centro de Crianças e Adolescentes – CCA.

Colégio
SANTA CATARINA

Juiz de Fora - MG

Em 10 de janeiro de 1900, as Irmãs de Santa Catarina chegaram a Juiz de Fora para se dedicarem à instrução e educação. As Irmãs adquiriram um terreno no Morro da Gratidão, hoje Morro da Glória, iniciando a construção do Colégio Santa Catarina de Juiz de Fora, inaugurado em 1909. Em 1922, a construção foi ampliada, formando simetria com a existente. Já em 1928, foi oficializado o Curso Comercial e, em 1930, o curso de Magistério, sendo iniciada também uma nova ampliação do espaço físico. Desde então, o Colégio tem expandido sua atuação. Em 2011, a instituição contava com 2.057 alunos. A qualidade do ensino, sob o ponto de vista técnico, pode ser observada com o índice de 97% dos alunos do Ensino Médio aprovados em 2011 na Universidade Federal de Juiz de Fora. Além disso, o Colégio ocupa a 1ª posição no *ranking* do ENEM em Juiz de Fora.

Ao longo do ano, foram desenvolvidos projetos pedagógicos com o objetivo de promover a cidadania e a formação humana, como:

Organização Estudantil Santa Catarina

A OESC – Organização Estudantil do Colégio Santa Catarina – é um grupo cultural, criado no ano de 2011 e tem como participantes alunos de todas as turmas do Ensino Médio. A organização busca promover e incentivar a realização de diversas atividades culturais, bem como "provocar" a socialização de alunos.

JUC – Juventude Catarinense

A Juventude Catarinense (JUC) surgiu como um grupo de jovens preocupados em dar continuidade ao processo catequético após a Primeira Eucaristia. O projeto ajuda os jovens a assumir compromissos espirituais, como a participação da Eucaristia semanalmente, o respeito aos pais, o repúdio à violência e às drogas, a prática do amor ao próximo e a vivência da solidariedade.

Vereador Mirim

Segundo Nathan Carvalho, aluno do Colégio Santa Catarina e um dos vereadores mirins de 2011, a política é um elemento fundamental no contexto de uma sociedade democrática. Vivenciá-la é necessário, mas integrá-la e construí-la é um privilégio para poucos.

Dos 124 alunos que foram empossados no dia 4 de agosto no plenário da Câmara pelo vice-presidente do Legislativo, Júlio Gasparette, para atuarem como vereadores mirins, 12 são alunos do Colégio Santa Catarina.

DEPOIMENTO:

"O orgulho de fazer parte desta instituição é grandioso! É gratificante sentir o reconhecimento de nosso trabalho e vivenciar o entusiasmo de todos nas ações sociais a que nos propomos. Valorizando a vida, alcançamos nossas metas."

Giselle Machado
Supervisora Pedagógica Ensino Fundamental II

CASO DE SUCESSO

Voluntariado Jovem

Coordenado pelo professor Francisco Juceme, o Voluntariado Jovem busca propiciar aos alunos e educadores momentos de experiências que favoreçam a prática da caridade e a convivência com crianças, jovens e idosos em situação de risco e carentes de recursos sociais. Em 2011, os alunos envolvidos nessa atividade deram, semanalmente, presença atuante em creches comunitárias e abrigos de idosos localizados na periferia da cidade de Juiz de Fora, comparecendo sempre às instituições acompanhados por educadores do Colégio. Preparados para contar histórias para crianças e ouvir histórias dos idosos, desenvolver brincadeiras infantis, a arte da literatura, jogos, enfim, desenvolver diversas atividades festivas e celebrações, os alunos se encontram 2 (duas) vezes por semana para desenvolver esses trabalhos.

O voluntariado ainda beneficia os idosos cadastrados no programa social da Prefeitura de Juiz de Fora com atividades, por meio do Projeto Sementes de Girassol. Essa atividade propiciou ao Colégio o Selo Escola Solidária 2011. Essa certificação é uma realização do Instituto Faça Parte, MEC, CONSED, Undime, Unesco, OEI e Unicef, que acontece a cada 2 (dois) anos. Tal certificado é concedido a instituições de ensino que proporcionam situações de aprendizagem com envolvimento voluntário dos jovens, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida da comunidade.

Além desse trabalho voluntário, o Colégio possui outras iniciativas que promovem a união dos estudantes, como é o caso do Ministério de Música Sol Maior, no qual um grupo de alunos se encontra semanalmente para ensaios e preparação de celebrações com música católica, evangelizando através de sons e melodias.

Creche

MONTEIRO LOBATO

Juiz de Fora - MG

Inaugurada em 1988, a Creche Monteiro Lobato passou a ser gerida pela Associação Congregação de Santa Catarina em 2010. A instituição está localizada estrategicamente para atender aos bairros da Zona Leste de Juiz de Fora, Minas Gerais. Com foco de atuação nas comunidades em vulnerabilidade social, a entidade tem 150 crianças de 3 (três) meses a 3 (três) anos matriculadas atualmente.

A instituição atua com a proposta curricular da Rede Municipal de Juiz de Fora, com o Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil. Sendo assim, as educadoras não são detentoras do saber supremo, mas criam e recriam com as crianças que trazem seus signos e significados, a partir de seu contexto sócio-histórico-geográfico.

Durante o ano de 2011, foram realizadas diversas ações pedagógicas, como o baile de carnaval, a semana especial das crianças, as apresentações de Natal e as despedidas das crianças que deixarão a Creche. Mais do que isso, a instituição trabalha com projetos que proporcionaram mudança de hábitos para as crianças. Exemplo disso é o "Alimentando bem, cresço forte e saudável". Nessa ação, todas as faixas etárias tiveram aulas, nas quais cada legume foi caracterizado para ser um personagem. Por exemplo: Sr. Batata, Dona Cenoura, Tio Repolho, Tia abóbora, Bebê Chuchu, Prima Beterraba e assim por diante. Durante a aula, as educadoras apresentavam histórias que representavam ludicamente os benefícios de cada item. Por fim, todos os alunos foram incentivados a experimentar os legumes. Como resultado, foi possível incluir verduras e legumes na alimentação das crianças, evitando o desperdício.

Além disso, o último ano foi marcado pela mudança estrutural.

A Creche Monteiro Lobato foi totalmente reformada e inicia o ano de 2012 com um ambiente renovado e estruturado para atender mais crianças.

DEPOIMENTO:

"Com a Associação tenho muito mais tranquilidade para desempenhar minha atividade. A equipe administrativa foca o bem-estar dos funcionários e isso nos motiva."

Magda Elena Wernech Matos
Serviços Gerais

CASO DE SUCESSO

Aproximação com os pais

A Creche Monteiro Lobato adota meios de comunicação com os pais que geram sucesso e satisfação. Exemplos disso são os comunicados de caderno/agenda. Por meio deles, escrevemos o que será trabalhado pedagogicamente com a criança mês a mês, se houve algum mal-estar na Creche, agendamos reuniões individuais, alertamos para os dias de feriados, recessos e reuniões. Esse também é um canal dos pais, que passam informações sobre a saúde da criança e também podem requisitar reuniões.

Além disso, o caderno é usado para aproximar pais e filhos, através de trabalhos pedagógicos realizados em conjunto. No último ano, os alunos levaram para casa a "Sacolinha Mágica". Nela havia um livro com um bilhete indicando para que os pais contassem a história para seus filhos e pedissem para que cada criança fizesse um desenho que representasse a história. Esse tipo de atividade faz com que a família participe ativamente do processo de educação e alfabetização da criança. A instituição também desenvolveu um projeto chamado "Higiene é Legal e Faz Bem", no qual as crianças de 2 (dois) e 3 (três) anos tiveram aula prática sobre como seria tomar banho sozinhas, com a ajuda de um chuveiro construído com materiais reciclados. O objetivo dessa ação era reforçar a importância do banho. Em paralelo, os pais foram incentivados a deixar que seus filhos tomassem banho sozinhos, sob observação. Isso mostra que, além do que é aprendido em sala de aula, a Creche Monteiro Lobato estimula a família a dar continuidade ao aprendizado dentro do contexto familiar.

Além disso, os estudantes de Odontologia da Universidade Federal de Juiz de Fora desenvolveram a higienização bucal das crianças. Através de teatros, músicas e brincadeiras, ensinaram o modo correto de escovar os dentes e a língua, principalmente após o almoço.

Colégio e Creche

SANTA CATARINA

Petrópolis - RJ

O Colégio e Creche Santa Catarina de Petrópolis – Rio de Janeiro, é a primeira casa fundada pelas Irmãs de Santa Catarina V.M. no Brasil. Hoje o imóvel é tombado pelo patrimônio histórico.
A instituição tem o objetivo de educar crianças, jovens e adultos para formar cidadãos críticos e conscientes de seus atos, que venham a contribuir na construção de uma socidade melhor.
Nesse espaço três atividades são presentes:

- **Comunidade das Irmãs** – dedicam-se às atividades educativas, pastorais e a outros trabalhos sociais;
- **Creche** – atende 150 crianças com idade de 4 (quatro) meses a 5 (cinco) anos da comunidade local e tem 2 (dois) convênios com o Hospital Santa Teresa e com a Editora Vozes;
- **Colégio** – com cursos técnicos profissionalizantes, Ensino Fundamental para jovens e adultos e outras atividade educativas.

O Colégio Santa Catarina está inscrito no Conselho Municipal de Assistência Social do município de Petrópolis, por desenvolver projetos junto a adolescentes das comunidades, visando ao desenvolvimento de atividades que estimulem a convivência social, a formação de atitudes e valores que reflitam no desenvolvimento integral deles. Além disso, conta com:

1. Curso técnico de Enfermagem
Com o objetivo de preparar as pessoas para o exercício profissional da Enfermagem em nível médio, o curso possui 170 matriculados. Cerca de 90% dos alunos que concluem o curso são absorvidos pelo mercado. Parte significativa dos profissionais técnicos de Enfermagem passou pelo Colégio Santa Catarina.

2. Curso de costura básica industrial
O Colégio Santa Catarina mantém o curso de costura básica industrial para atender mulheres interessadas em trabalhar na área. Com 100 vagas, o curso é realizado de 3 (três) a 4 (quatro) vezes ao ano.

3. Oficina de ervas
Tem por objetivo resgatar a sabedoria popular, mantendo contatos com escolas, universidades e grupos afins, para enriquecimento de conteúdos e práticas através das trocas de experiências e acesso a produtos e remédios caseiros.

4. Formação de adolescentes
Anualmente 30 adolescentes participam de oficinas, com conteúdos para a formação, além de apoio psicológico. A condição para participar do grupo é estar cursando escola pública, morar na periferia e necessitar de apoio para se fortalecer como pessoa, para enfrentar a vida e o mundo do trabalho.

5. Atividades com a Terceira Idade
São realizados cursos de especialização de técnico de Enfermagem para a Terceira Idade.

Esse foi o primeiro curso de nível médio oficialmente reconhecido no Estado do Rio de Janeiro.

6. Ensino Fundamental: educação de jovens e adultos
Oferece alfabetização e Ensino Fundamental até o nono ano. A formação profissional é decididamente marcada pelo cuidado da vida. A instituição oferece educação baseada nos princípios cultivados pela Associação Congregação de Santa Catarina ao longo dos anos.

DEPOIMENTO:

"O trabalho que desempenho aqui é importante pessoalmente, pois além de trabalhar tecnicamente a educação, também ensino valores. A cada dia aprendo algo novo, tanto no âmbito pessoal quanto no profissional."

Marcia Pizzolato
Auxiliar Administrativo

CASO DE SUCESSO

Cuidador Social

Nos últimos anos, o Colégio Santa Catarina tem sido solicitado frequentemente para atender à demanda de cuidadores de idosos. Como já tem experiência na formação de assistência de Enfermagem a idosos, montou um primeiro curso de cuidador. Para isso, contratou a equipe de Furnas – RJ, já com grande experiência na área e com professores altamente especializados, os quais assumiram a dinâmica do curso.

Objetivo
O curso tem o objetivo de instrumentalizar cuidadores e familiares para melhoria da qualidade de vida das pessoas, que venham a necessitar de cuidado em situações de fragilidade e de risco.
Número de matriculados: 83
Receberam certificados: 73
Avaliação: o curso foi considerado muito bom por parte dos professores, equipe do Colégio e alunos.
Perspectivas a partir da experiência: o Colégio organizará e administrará os próximos cursos.

Creche

MADRE REGINA

Fortaleza - CE

Diante da necessidade de um melhor acolhimento para as crianças vivendo e convivendo com HIV/AIDS, foi inaugurada, em 1999, a Creche Madre Regina. Atuando com Educação Infantil, atende crianças na capital do Estado do Ceará. Por meio de um modelo pedagógico baseado na interdisciplinaridade e atendimento personalizado, a instituição atende diferentes públicos, essencialmente crianças filha de soropositivos, como também portadores de necessidades especiais. Atualmente 150 crianças são beneficiadas pela Creche.

Além da educação, são oferecidas atividades complementares, como Capoeira – esporte e envolvimento com a comunidade, Informática – inclusão digital, Teatro e Musicalidade – artes e *performances* artísticas.

Entre os principais acontecimentos do ano de 2011 para a Creche Madre Regina, consideram-se:

Reunião de Pais

Momento de integração entre a família e a Creche. Há um contato com o novo ambiente da criança, a sala, os amigos, a professora e as orientações necessárias para a educação do(a) filho(a).

Passeio com as Crianças

Oportunidade de conhecer o comportamento das crianças fora da rotina da Creche, dando liberdade de criarem suas próprias brincadeiras e descobrirem o mundo formando seus próprios conceitos. Com isso, estamos contribuindo para um crescimento saudável.

Caminhada com Maria

O foco dessa atividade é envolver a família e a comunidade em um momento de reflexão e de oração, chamando a atenção para o caráter religioso que é a base da Creche e levando-os a refletir sobre os verdadeiros valores da vida.

Um contato com todos que estão observando, vendo, admirando a passagem das crianças com fervor e alegria com a Virgem Maria.

Festa Junina

Nesse projeto cultural, a principal proposta é envolver a criança em suas origens, resgatando a música, a dança e a comida típica regional.

É uma festa na qual as próprias crianças encenam os personagens de "O homem do Campo". É um projeto que envolve todos os setores, com a colaboração e a participação da comunidade.

DEPOIMENTO:

"Eu tenho prazer de trabalhar nesta obra. Na Creche Madre Regina, a Associação colaborou para meu crescimento espiritual, profissional e pessoal. Atribuo meu crescimento à comunhão de todos trabalharem pelo objetivo de 'acolher e doar-se'."

Maria de Lourdes Borges Neta
Educadora

CASO DE SUCESSO

Inclusão de crianças especiais

As famílias que pretendem colocar os filhos na Creche Madre Regina fazem a inscrição da criança. Depois são visitadas e, em seguida, passam por uma triagem, priorizando as vagas para aquelas consideradas com mais necessidade. Necessidade esta que não se refere apenas à extrema pobreza, mas à vulnerabilidade social da criança, como quando não tem companhia em casa, por exemplo.

Atualmente, a Creche atua com a Educação Inclusiva, pois entende-se que o processo de ensino e aprendizagem é para qualquer aluno, independentemente das condições físicas, intelectuais, sociais, emocionais, linguísticas ou outras. A Creche incentiva todos a reconhecer e a atender às necessidades de cada um. Historicamente no Brasil, o atendimento educacional a crianças com deficiência era realizado apenas em escolas especiais, o que gerou uma postura segregacionista, pois se imaginava que essas crianças eram incapazes de conviver com pessoas da mesma idade sem deficiência.

Criança com Síndrome de Down, com distúrbios neurológicos, com perda auditiva, com perda visual, com peso abaixo da idade e com outros problemas são atendidas pela Creche no mesmo ambiente das crianças que não possuem deficiências. Para a Creche, do ponto de vista pedagógico, essa integração entre os alunos especiais e os alunos sem deficiência garante interação entre crianças, procurando um desenvolvimento conjunto, com igualdade de oportunidades para todos e respeito às diversidades humana e cultural.

Existe uma profissional da Creche cursando especialização em "Educação Especial", com o objetivo de ampliar esse serviço oferecido para a comunidade.

Colégio
SANTA CATARINA
Petrolina de Goiás - GO

O Colégio Santa Catarina de Petrolina de Goiás foi inaugurado em 1959, sendo gerido pela Associação Congregação de Santa Catarina. Atualmente a entidade atua tanto na rede pública (6º ano do ensino Fundamental ao Ensino Médio), quanto na rede privada (Educação Infantil ao 5º ano do Ensino Fundamental). Em 2011, formaram-se 20 turmas, sendo 93 alunos no modelo particular -11 bolsistas parciais e 5 (cinco) integrais - e 411 por meio do convênio com o Estado de Goiás.

A instituição possui 2 (dois) sistemas de ensino: as turmas particulares seguem a linha pedagógica da Rede Católica de Educação e a rede pública é trabalhada de acordo com a matriz do Estado, preparando os alunos para o Sistema de Avaliação do Estado de Goiás (SAEGO) e ENEM.

Dentro da regional de Anápolis, composta por 85 instituições de ensino, o Colégio Santa Catarina de Petrolina de Goiás ocupou o 3º lugar no 1º semestre de 2011 no SAEGO, o que reforça a posição de referência e qualidade da entidade.

Apesar da forte atuação na capacitação técnica dos alunos, a entidade trabalha a formação humana de acordo com os valores da ACSC. Exemplo disso é o projeto "Construindo Valores", no qual ocorrem encontros semanais que promovem discussões dentro da sala de aula sobre problemáticas de comportamento. Foram abordados temas como união, respeito, família, estudo, importância do sucesso escolar para a vida, *bullying*, entre outros. Essa ação parte de problemas reais vivenciados e faz com que os alunos reflitam e revejam as atitudes.

Como resultado, em 2011 houve uma grande redução do índice de violências física e verbal, discriminação, além de melhoria no relacionamento entre o aluno e o corpo docente.

O Colégio também desenvolveu atividades práticas que promoveram o engajamento dos alunos, como a Gincana Educativa, na qual os alunos arrecadaram materiais de higiene e papel A4 para a escola, e aulas em campo em Brasília, Memorial do Cerrado (Goiânia), Goiás velha e Memorial da Cavalhada em São Francisco.

DEPOIMENTO:

"Assim como minha mãe e meus filhos, eu também estudei aqui. No Colégio Santa Catarina de Petrolina de Goiás estou contribuindo para o crescimento das crianças. Sinto que não estou em um trabalho, mas em uma família. Somos muito unidos e tenho muito orgulho de fazer parte desta equipe."

Grazielle Borges Correa Estevam
Professora

CASO DE SUCESSO

Valorização da família no contexto escolar

Em sua terceira edição, o Colégio Santa Catarina de Petrolina de Goiás desenvolveu a Semana da Família, que acontece anualmente para integrar o aluno e a família à escola. Com o objetivo de festejar os Dias das Mães, dos Pais, das Crianças e dos Estudantes, o evento traz um ciclo de palestras que aborda reflexões e conscientização sobre o papel da família no contexto escolar (e o inverso também).

Durante a semana foram trabalhadas as seguintes temáticas: políticas públicas que valorizam a família, família geradora de uma sociedade nova, família como rede de solidariedade, entre outras. Mais do que a presença dos pais nesse evento, o Colégio também contou com a participação dos alunos.

A Semana da Família reuniu mais de mil pessoas. Competições, brincadeiras, bingos, apresentações folclóricas e almoço de confraternização também foram feitos. Apesar de ter ocorrido dentro da estrutura do Colégio, o evento foi realizado com doações da comunidade e da própria equipe escolar.

Todo o conteúdo e as dinâmicas realizadas nessa ocasião buscaram mostrar que é possível viver em família no século XXI, focando a tríade família, pessoa e sociedade.

Como resultado, o Colégio identificou que houve maior integração da equipe escolar, promoveu a confiança da família no trabalho desenvolvido pela instituição e obteve ganhos de aprendizagem sobre as culturas brasileira e regional goiana. O trabalho desenvolvido, resgatando os folclores nacional e regional, permitiu um ganho cultural para todos os envolvidos no projeto.

Escola

Santa Catarina

Santa Teresa - ES

Fundada em 1946, a Escola Santa Catarina fica em Santa Teresa (ES). No início a instituição era conveniada à Secretaria de Educação do Estado de Espírito Santo e à Prefeitura de Santa Teresa. Em 2007, a entidade passou a ser particular. A Escola oferece Ensino Fundamental e 1º e 2º anos do Ensino Médio, atendendo, além dos municípios, as cidades vizinhas. Ao todo foram 11 turmas, totalizando 289 alunos em 2011.

Com a proposta pedagógica fundamentada em Jean Piaget, Vygotsky e Paulo Freire, na qual o ensino é conduzido de forma lúdica e o aluno é estimulado a buscar o conhecimento, a Escola fez em 2011 projetos que visam às inclusões científica e literária, além de promover o desenvolvimento pessoal dos alunos.

Exemplo disso foi o projeto de difusão científica e educação ambiental, organizado pela Equipe Nossos Riachos - "Projeto BiodiversES", para os alunos do 1º ano do Ensino Médio, com o apoio do Museu de Biologia Mello Leitão e a Universidade Federal do Espírito Santo. Através desse projeto, os estudantes visitaram o entorno da Reserva Biológica Augusto Ruschi para observação da fauna aquática e aprenderam mecanismos de conservação e recuperação desses ambientes.

A instituição ainda promoveu um mês inteiro com atividades esportivas, culturais e sociais junto aos alunos. Entre as ações foram realizados *quiz* sobre conhecimentos gerais, Santa Catarina e Meio Ambiente, competições esportivas e arrecadação de 343 quilos de alimentos, doados para o Programa de Erradicação do Trabalho Infantil de Santa Teresa. Essa programação foi realizada em comemoração ao dia de Santa Catarina.

Ao longo do ano são realizadas viagens culturais e pedagógicas dentro e fora do Estado de Espírito Santo. Já foram visitadas as cidades históricas de Paraty e Petrópolis (RJ), Angra dos Reis, São Paulo e Rio de Janeiro. A Escola também procura aproximar a comunidade das atividades pedagógicas. São realizados eventos abertos como a tradicional Cantata de Natal, abertura do Natal Luz da cidade, teatros, festas etc.

Depoimento:

"Sinto-me lisonjeado em fazer parte dessa entidade que vem escrevendo e fortalecendo sua história, pois nela sou respeitado, tenho espaço para apresentar meu trabalho, sempre direcionado com o carisma que as Irmãs de Santa Catarina pregam."

Cassio Antonio Mognato
Educador

Caso de sucesso

Sarau Literário: promovendo a cultura em Santa Teresa

Pelo segundo ano consecutivo, a Escola Santa Catarina promoveu junto aos alunos dos Ensino Fundamental e Médio um sarau literário durante 2 (dois) dias aberto para a comunidade. Com a presença do escritor Fernando Carraro, foi resgatado a importância da leitura e da escrita, juntos aos alunos. Os estudantes ainda apresentaram a biografia do autor infantojuvenil, que aborda temas como consumismo, valorização da vida e ecologia. Houve ainda uma peça de teatro adaptada sobre a obra "O catador de papel I", a qual conta a história de "Papelão" (o catador de papel), que vivia debaixo de um viaduto. Depois de se juntar a um grupo de pequenos moradores de rua, ele encontra um livro em seu carrinho de papéis, que traz algumas parábolas, as quais o fazem refletir sobre diversas questões sociais.

Houve ainda a apresentação de teatro da obra "O Auto da Compadecida", de Ariano Suassuna. Esse clássico da literatura atraiu não somente familiares, como também a comunidade.

Durante o evento foram apresentadas poesias, interpretação de danças, músicas e dramatização da vida de Augusto Ruschi, cientista naturalista mundialmente conhecido pela relação com o meio ambiente. Em 2011, pela primeira vez os estudantes interpretaram a música "When I look at you" com a técnica da dança das luvas, na qual apenas os movimentos das mãos aparecem ao público.

Esse projeto permitiu que o corpo docente da escola interagisse com os pais e com a própria comunidade em que está inserida, além de desenvolver nos alunos a capacidade de expressão, interpretação e comunicação em público. O evento foi prestigiado por mais de 600 pessoas e hoje já faz parte da agenda cultural da cidade.

Residencial

SANTA CATARINA

São Paulo- SP

Inaugurado pela Associação Congregação de Santa Catarina em julho de 2000, o Residencial Santa Catarina (RSC) é voltado para a Terceira Idade e conta com serviços e profissionais de Saúde com alto nível de competência exigida por essa categoria. Possui privilegiada localização na região da Avenida Paulista em São Paulo, polo de maior concentração de hospitais, clínicas, centros de lazer e cultura da cidade.

O Residencial Santa Catarina possui hotelaria com a infraestrutura de atendimento à Saúde e lazer, orientado também para receber clientes em condições pós-cirúrgicas ou em tratamento médico, e até mesmo familiares de convalescentes que se encontram hospitalizados.

A instituição conta com apartamentos individuais mobiliados e uma Unidade de Saúde 24 horas, composta por equipe médica geriátrica, equipe de Enfermagem, psicóloga, nutricionistas e fisioterapeutas. Além disso, oferece diferentes opções de entretenimento por meio de atividade física que conta com educadores físicos gerontólogos que ministram aulas de hidroginástica, pilates, coordenação motora e respiratória. Há também a atividades de lazer como musicoterapia, dança sênior, cinema, bingo, jogos de memória, artesanato, entre outras. Ao longo do ano também são desenvolvidos eventos temáticos como bailes, carnaval, festa junina, entre outros.

Essas atividades têm o objetivo de estimular o idoso para uma maior socialização, proporcionando o bem-estar mental e a satisfação pessoal.

O Residencial Santa Catarina tem o compromisso com o bem-estar, saúde e acolhimento ao idoso, dentro de uma infraestrutura adaptada para promover melhor qualidade de vida durante o envelhecimento, com o apoio de uma equipe especializada e treinada para o atendimento voltado à Terceira Idade.

Além de todos os benefícios ao idoso residente, o RSC proporciona tranquilidade aos familiares, que também têm livre acesso para participar de eventos e visitá-los em qualquer horário.

DEPOIMENTO:

"Tenho grande satisfação pessoal e realização profissional em atuar na área de Gestão de Pessoas do Residencial. Trata-se de um trabalho muito gratificante poder contribuir com uma das casas mantenedoras para as outras instituições da ACSC."

Nair Correa Thomaz
Supervisora de Gestão de Pessoas

CASO DE SUCESSO

Ampliação do foco de atendimento

O Residencial Santa Catarina ampliou as ações de comunicação nos 2 (dois) últimos anos e conquistou maior espaço no mercado de moradias para a Terceira Idade e hospedagem para pós-cirúrgico e tratamento médico, o que permite que a instituição mantenha uma ocupação média mensal entre 95% e 100%.

A decisão de ampliar o atendimento para receber pacientes convalescentes desde o menor ao maior grau de complexidade permitiu aumento de receita e ocupação da casa.

Mensalmente a entidade é procurada por cerca de 150 famílias, que são atendidas por meio de visitas e atendimentos telefônicos.

Com ocupação total de 119 apartamentos, 100 são destinados a moradores fixos, sendo que nos demais transitam pessoas de todo o país em busca de comodidade, apoio e segurança no pós-cirúrgico ou tratamento médico.

Índice de satisfação

O Residencial Santa Catarina busca manter a qualidade no atendimento e a satisfação geral nos serviços prestados. É por isso que realiza anualmente uma pesquisa de satisfação junto aos idosos residentes no serviço, o que permite manter a excelência.

Na última edição, o índice de satisfação dos clientes era de 95%, o que representa o alto grau de qualidade da entidade.

A instituição também possui certificação de qualidade de acordo com a norma ISO 9001, o que reconhece a preocupação do Residencial em oferecer qualidade de atendimento e processos eficientes.

Lar

Madre Regina

Guarulhos - SP

O Lar Madre Regina foi inaugurado em 1997, comemorando o 1º centenário da chegada das Irmãs de Santa Catarina no Brasil. A obra foi idealizada pela Associação Congregação de Santa Catarina para atender idosos em vulnerabilidade social de Guarulhos, no Estado de São Paulo. Atualmente a instituição abriga 64 idosos de ambos os sexos, com idade superior a 60 anos. Os idosos em geral são dependentes para a execução das atividades diárias e não contam com o apoio da família para moradia, alimentação e cuidados mínimos de higiene e segurança.

O Lar Madre Regina possui 33 quartos e possui ampla área interna ajardinada para recreação, com caminhos planos, o que favorece a circulação dos cadeirantes.

Além da acomodação, a instituição oferece 6 (seis) refeições diárias, materiais e medicamentos, assistência espiritual, atendimento social aos residentes e familiares, enfermagem 24 horas, assistência médica geriátrica, atendimento nutricional específico para esse público e fisioterápico coletivo e/ou individual. Contamos com a equipe operacional e de apoio própria.

O Lar Madre Regina busca promover a vida durante o envelhecimento. Por isso, conta com trabalhos voluntários em diferentes áreas: cabeleireiras, manicures, pedagoga, arte terapeutas e recreacionistas. Além do trabalho do voluntariado, a instituição promove festas temáticas e passeios mensais, nos quais os idosos têm a oportunidade de ver uma exposição, ir ao cinema, shopping, entre outros.

Em 2011, o Lar Madre Regina continuou o projeto "Vivendo e Aprendendo", com o objetivo de melhorar a qualidade de vida dos idosos, bem como sua percepção na sociedade. Através desse projeto, foi desenvolvida uma programação diária com diferentes atividades, como Oficinas Lúdicas; Oficina de Pintura e Bijuterias; Interpretação do noticiário impresso; Cinelar (sessão de cinema); Festas Temáticas; Salão de beleza semanal e Caminhada. O Lar Madre Regina também oferece estágio curricular em diversas áreas como Enfermagem, Nutrição e Serviço Social, além de estimular a integração com escolas da região nos Ensinos Fundamental e Médio, favorecendo o convívio intergeracional.

Responsabilidade Ambiental

A instituição conta com pontos de coletas de pilhas e baterias usadas. São recolhidas em média 4.000 pilhas/ano.

O Lar Madre Regina possui ainda 2 (dois) pontos de coletas de águas de chuvas com capacidade de 40 mil litros. Já está em construção o 3º ponto de coleta, com capacidade de 20 mil litros. Essa ação visa ao uso consciente da água.

Depoimento:

"Para mim, o Lar Madre Regina representa uma oportunidade de crescimento espiritual, pessoal e profissional. Foi a partir desta vivência diária com os residentes idosos, conhecendo suas trajetórias, e junto às Irmãs que optei em retornar meus estudos e fazer Serviço Social. É uma causa que traz grande crescimento e compromisso pessoal, itens que já fazem parte da minha essência."

Ana Rosa Escribano Alarcon Ribeiro
Assistente Social

Caso de sucesso

Curso Básico de Cuidadores para Idosos - gratuito

Foi pensando na qualidade de vida para um convívio ativo e saudável na comunidade que o Lar Madre Regina acredita que, além dos serviços de acolhimento ao idoso institucionalizado, a família sempre será a melhor opção para a longevidade no envelhecer. A família se tornou cuidadora de pessoas idosas. Vemos que muitos assumiram esse encargo sem ter recebido formação anterior, e são obrigados a continuar com essa responsabilidade durante longo tempo, acumulando cansaço, sem receber apoio e nem orientação para enfrentar as mudanças que vão ocorrendo na saúde da pessoa idosa. Por esse motivo surgiu o Curso Básico de Cuidadores de Idosos, com o tema "o auto cuidado no envelhecer com saúde", tendo como principal objetivo a compreensão do envelhecimento, orientando famílias, voluntários e profissionais na prevenção dos cuidados à saúde da Terceira Idade, além de conscientizar todos os colaboradores da nossa própria instituição, levando a uma assistência digna e mais humana. Os módulos propostos envolvem profissionais da área de Gerontologia, que darão ênfase nos cuidados bio-psicossociais, entre eles estão: enfermeiros, nutricionista, fisioterapeuta, educadora física, serviço social e médico geriatra que compõem o quadro dos colaboradores do LMR, profissionais convidados do CRI - NORTE também na Gerontologia, como: fonoaudióloga, psicólogos, terapeuta ocupacional, odontogerontologia, farmacêutico, Colégio Santa Catarina de São Paulo e as Irmãs da ACSC com aulas de espiritualidade. A iniciativa propicia uma oportunidade no mercado profissional, pois se trata de uma área em ascensão devido à expectativa de vida. Em sua 4ª edição, o curso já formou 185 pessoas, das quais 6 (seis) participantes foram admitidos no Lar Madre Regina e outros 10 foram reintegrados no mercado de trabalho. O curso já é referência na região e destaca-se por reintegrar o idoso junto à família, além de oferecer treinamento multiprofissional especializado na Terceira Idade.

Obra Social

SANTA CATARINA

Juiz de Fora - MG

Inaugurada em 11 de dezembro de 2010 pela Associação Congregação de Santa Catarina, a Obra Social Santa Catarina foi fundada em comemoração aos 100 anos de existência do Colégio Santa Catarina de Juiz de Fora. Por meio de uma pesquisa realizada em parceria com a Universidade Federal de Juiz de Fora, a entidade identificou que um dos bairros em maior vulnerabilidade social da cidade era o Jardim Casablanca e seu entorno, totalizando aproximadamente 21 mil habitantes.

Sendo assim, a Obra Social Santa Catarina foi instalada nessa comunidade, atuando nas áreas da Saúde, Educação e Assistência Social. Atualmente a entidade trabalha com 4 (quatro) projetos:

- **Oficinas de capoeira e flauta:** cursos são oferecidos para crianças entre 6 (seis) e 14 anos, com ou sem deficiência.
- **Curso de costura industrial:** buscando implantar ações que levem os participantes à geração de renda e trabalho, o curso de costura industrial beneficia um público de 15 jovens e adultos por turma, com idade mínima de 16 anos, de ambos os sexos, alfabetizados. Acontece com 5 (cinco) encontros semanais, de segunda a sexta-feiras, atingindo um total de 200 horas/aula. O curso é dividido em Módulos Básico (Integração e Cidadania) e Específico (Oficina de Modelagem, Introdução ao Corte, Oficina de Costura e Acabamento). A instituição promoveu seu primeiro curso, com a participação de 15 pessoas, em 2011.

  O curso capacita o aprendiz de baixa renda para o exercício de uma profissão, utilizando técnicas e metodologias adequadas na costura industrial, com ênfase na qualidade dos produtos confeccionados, possibilitando-o de ser inserido no mercado de trabalho.
- **Ginástica para a Terceira Idade:** a ginástica para os idosos promove socialização. As sessões acontecem 2 (duas) vezes por semana e contam com a participação de 20 pessoas em média.
- **Saúde:** através de uma parceria firmada com a Universidade Federal de Juiz de Fora, a instituição oferece consultas nas especialidades de Clínica Geral, Pediatria e Ginecologia.

  No ano de 2011, foi registrado que a Obra Social Santa Catarina de Juiz de Fora beneficiou 296 pessoas por meio dos cursos e das atividades oferecidas e atraiu 942 pessoas em seus eventos.

DEPOIMENTO:

"É uma satisfação muito grande ver a importância que a comunidade enxerga no curso, porque você pode influenciar diretamente na mudança e na transformação de vida das pessoas."

Miriam Aparecida da Costa
Instrutora de Aprendizagem Industrial

CASO DE SUCESSO

Cultura popular: o poder da humanização e da socialização

Desde o início, a Obra Social Santa Catarina de Juiz de Fora oferece para as crianças aulas de capoeira. Parte da identidade nacional, a capoeira tem sido responsável por uma transformação social para as crianças que frequentam o curso.

Mais do que aula de ritmo, a entidade trabalha junto aos alunos valores como ética, responsabilidade, solidariedade, união, entre outros. Isso estimula o desenvolvimento não só das técnicas, mas também das pessoas. A capoeira estabelece um diálogo corporal, estimula a improvisação, a necessidade de agir, o equilíbrio, assim como as noções de espaço, tempo, ritmo, música e compreensão da filosofia de jogo.

Ao todo 50 crianças são beneficiadas com a capoeira, que acontece 2 (duas) vezes por semana no horário oposto ao escolar.

Em 2011 foram organizados 2 (dois) eventos abertos para a comunidade, no qual houve apresentação da roda de capoeira. Mais de 60 pessoas, entre familiares e comunidade, prestigiaram a apresentação das crianças. Como resultado, cria-se um maior vínculo familiar, ensinando os alunos a se respeitarem e a se relacionarem entre si, contribuindo diretamente para a redução da vulnerabilidade social das crianças. Afinal, a capoeira é uma ocupação para o corpo e para a mente. Além desses resultados, a atividade melhora o condicionamento físico, as capacidades cardiovascular e respiratória e alivia o estresse.

Dessa forma, a Obra Social de Santa Catarina acredita que contribui para a transformação social da comunidade em que está inserida, pois, através da educação, promove a saúde e a inclusão dos jovens.

Centro de Convivência

MADRE REGINA

Fortaleza - CE

Fundado em 1993, o Centro de Convivência Madre Regina é uma das obras sociais da Associação Congregação de Santa Catarina situada na região norte da cidade de Fortaleza – Ceará, que acolhe atualmente 40 pessoas vivendo com HIV/AIDS. A instituição recebe pessoas provenientes de todo o Estado do Ceará como também de outros Estados, oferecendo serviços de Assistência Social, Terapia Ocupacional, Pedagógica, Nutricional e Espiritual.

A entidade atende diariamente de segunda a sexta-feira em período integral (das 7h às 17h). Essa opção de atendimento deve-se em decorrência do conhecimento das situações social, financeira, cultural e familiar dos acolhidos, no qual foi detectado condição de vulnerabilidade.

O Centro de Convivência realiza um trabalho inovador no Estado do Ceará. A equipe de colaboradores, junto às Irmãs da Congregação de Santa Catarina, atua ministrando oficinas terapêuticas, trabalhos de grupo, atendimento individual, atividades manuais, cursos de capacitação, oficinas de espiritualidade, oficinas temáticas, relaxamento, exercícios físicos, curso de informática, momentos de lazer e outras atividades que visam favorecer um crescimento pessoal e uma convivência saudável, proporcionando uma melhor qualidade de vida para todos os beneficiados pela Casa.

Um dos projetos da entidade é a oficina de produção de vassouras com o uso de garrafas *Pet*. O projeto, que teve início em outubro de 2010, conta com a participação de 50% dos usuários do Centro de Convivência.

A técnica aprendida na própria comunidade (Bairro Presidente Kennedy), onde a casa está inserida, produz 1 (uma) vassoura a partir de 12 garrafas. O recurso arrecadado serve para repor o material de consumo na produção das vassouras e a outra parte é distribuída entre os portadores que produziram o material.

Atualmente o Centro faz parte da coordenação colegiada do Fórum do Movimento Social de Luta Contra a AIDS do Ceará, estando, assim, sempre presente em todos os eventos e mobilizações realizados com a preocupação de manter-se atualizado na esfera de debate sobre HIV e suas implicações.

DEPOIMENTO:

"Quando recebemos pacientes em estado de saúde comprometido e conseguimos reforçar suas estruturas física e psicológica é muito gratificante. Ficamos fortalecidas com o trabalho que oferecemos, tirando as pessoas da marginalidade."

Maria Anézia de Paiva
Assistente Social

CASO DE SUCESSO

Mais do que acolhimento, mobilização

O Centro de Convivência Madre Regina, gerido pela Associação Congregação de Santa Catarina, além do acolhimento às pessoas vivendo com HIV/AIDS, tem a preocupação de manter-se atuante na esfera de debate sobre HIV/AIDS e suas implicações. Por isso, é filiado ao Fórum do Movimento Social de Luta Contra a AIDS do Ceará e participa de eventos e manifestações por direitos sociais na luta contra a AIDS, como:

- Luta pela conquista do passe livre;
- Quebra de patentes dos medicamentos para doenças oportunistas, entre outras.

A entidade também mantém parcerias com organizações não governamentais que fortalecem a luta por novos direitos para as pessoas vivendo com HIV/AIDS, como, por exemplo: a Pastoral da AIDS, o Movimento Nacional das Cidadãs Positivas – Núcleo Ceará, Associação dos Voluntários do Hospital São José, Fábrica de Imagens, GRAB (Grupo de Resistência Asa Branca), Casa de Apoio Sol Nascente, GAPA (Grupo de Apoio à Prevenção da AIDS), RNP (Rede Nacional de Pessoas Vivendo com HIV/AIDS), RSP (Rede de Solidariedade Positiva) e as demais entidades filiadas ao Fórum ONG/AIDS do Ceará. Também estabelecemos parcerias com organizações governamentais como a Secretaria de Saúde do Estado do Ceará, Secretaria de Saúde do município de Fortaleza e Hospital São José.

O Centro de Convivência também atua ativamente na prevenção da AIDS, mobilizando a sociedade sobre o tema, acreditando que dessa forma cumpre também seu papel de responsabilidade social. A ideia é levar esse problema social para a discussão, levantando as problemáticas causadas pela doença, como o preconceito, a precariedade do sistema assistencial, entre outras.

Agradecimentos

A Associação Congregação de Santa Catarina agradece a todos os colaboradores que fazem parte dessa colmeia, pois sem o engajamento, empenho e, acima de tudo, compromisso social de todos vocês, não seria possível sustentar essa rede de valor compartilhado, da qual fazemos parte.

Aos parceiros, fornecedores, Poder Público e clientes, agradecemos pela confiança depositada em nosso trabalho. Se hoje geramos valor para a sociedade através de nossas obras é porque contamos com o apoio de todos vocês.

Todas as doações, arrecadações e mobilizações são reconhecidas pelo sorriso daqueles que as recebem. No caso da ACSC, teríamos de estampar aqui mais de 8.000.000 de sorrisos. A vocês, que contribuíram direta ou indiretamente para nossa obra, registramos aqui nossa gratidão.

Expediente

Coordenação: Diretoria Financeira Corporativa. **Redação, Projeto Editorial e Projeto Gráfico:** Le Pera Comunicação. **Colaboração:** Equipe de todas as casas gerenciadas pela Associação Congregação de Santa Catarina. **Fotos:** Associação Congregação de Santa Catarina. **Contato:** Maurício Rodrigues – Diretor Financeiro Corporativo. **Email:** financeiro@acsc.org.br. **Telefone:** (11) 3016-4222. **Sede:** Avenida Paulista, 200 – Bloco E – 3º andar - CEP: 01310-000 – Bela Vista – São Paulo – SP

Associação
Congregação de
Santa
Catarina

Amor pela vida

www.acsc.org.br